ANNO XL. NUMERO 139. — SABBADO 18 DE JUNHO DE 1864.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE;

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

4 Lua nova as 9 h., 20 m. e 20 s. da m.
12 Quarto cresc. as 9 h., 27 m. e 26 s. da m.
19 Lua cheia as 8 h., 34 m. e 20 s. da t.
26 Quarto ming. as 11 h., 53 m. e 3 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

13. Segunda. S. Antonio f., padr. da provincia.
14. Terça. S. Basilio Magno b. dout. da egr.
15. Quarta. Ss. Modesto, Crescencio e Vito mm.
16. Quinta. S. João Francisco Regis.
17. Sexta. S. Thereza rainha de Lião.
18. Sabbado. Ss. Leoncio e Tribuno mm.
19. Domingo. S. Juliana de Falconieri v.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 15 de junho de 1864.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade, dando-lhe baixa se já estiver com praça, o recruta Pedro Francisco de Brito, que tem isenção do recrutamento.—Communicou-se ao tenente-coronel recrutador.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. expedir as suas ordens para que seja recolhido quanto antes ao hospital militar, afim de ser tratado, o alferes Joaquim Alves Feitosa que enlouqueceu á bordo do vapor *Oyapock*, vindo do Maranhão com sua familia.—Communicou-se ao agente da companhia brasileira de paquetes á vapor.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Póde V. S. mandar entregar de conformidade com a sua informação de 13 do corrente, á Apolinaria Maria da Conceição, o seu sobrinho de nome Lauriano José Joaquim de Santa Anna, educando do collegio dos orphãos.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico á V. S. que os desembargadores Francisco Domingues da Silva e José Ignacio Accioli de Vasconcellos, entraram em 13 do corrente, no exercicio dos cargos de adjuntos do tribunal do commercio desta provincia, para os quaes foram interinamente nomeados por esta presidencia.

Dito ao mesmo. - Declaro á V. S. para seu conhecimento e fim conveniente, que, com aviso do ministerio da fazenda de 4 do corrente mez, me foram remettidos os titulos de nomeações dos praticantes dessa thesouraria Antonio Leonardo de Menezes Amorim e Francisco Lauro do Silva Costa par 3os escripturarios dessa repartição.

Dito ao capitão do porto.—Faço apresentar á V. S. o recruta de marinha Vicente Alves da Costa, afim de que lhe dê o conveniente destino depois de inspeccionado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao director das obras militares.—De conformidade com o officio do brigadeiro commandante das armas, n. 1,065 datado de 14 do corrente, recommendo á V. S., que entendendo-se com os gerentes da companhia de illuminação á gaz faça collocar um lampeão no bico de gaz que illumina o corpo da guarda do quartel da companhia de cavallaria.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Participando-me o brigadeiro commandante das armas em officio de 14 do corrente, que mandou dar em consumo á 7 reparos de artilharia de calibre 12, do forte do Buraco, que existem nesse arsenal, assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 25 de maio ultimo, forneça V. S. ao corpo de guarnição do Ceará os artigos de armamento e equipamento mencionados na nota por cópia inclusa sob n. 1, e ao 9º batalhão de infantaria o fardamento de que trata a nota n. 2, tambem por cópia.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas quanto a ultima parte.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—De conformidade com o aviso da repartição da marinha de 17 de maio ultimo, autoriso V. S. a nomear uma pessoa para o lugar de 2º enfermeiro da enfermaria desse arsenal em substituição de Joaquim Ferreira Lima, que naquella data teve demissão, devendo V. S. sujeitar ao conhecimento do Exm. Sr. minstro da marinha a nomeação que fizer.

Dito ao director das obras publicas.—Inteirado de quanto Vmc. me expôz em seu officio de 11 do corrente mez, sob n. 152, tenho á dizer em resposta que em vista das razões nelle apresentadas o autoriso a mandar fazer por administração as obras que foram encampadas, relativas ao 3º lanço da estrada do Pão d'Alho, e de que era arremantante Antonio Malaquias de Macedo Lima, cumprindo que Vmc. indique a quantia necessaria para a conclusão de taes obras, afim de que se possa abrir o necessario credito supplementar como solicita no seu citado officio para pagamento das respectivas despezas.

Quanto as obras do 5º lanço da mesma estrada aguardo a remessa do competente orçamento para manda-las pôr em hasta publica.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dita á camara municipal do Rio-Formoso.—Declaro á camara municipal do Rio-Formoso em additamento a minha circular de 14 do corrente, que pendendo ainda de decisão da camara dos deputados as duas eleições de eleitores que se fizeram na freguezia de Una, pertencente á esse municipio, deve ser essa parochia considerada como se não tivesse eleitores, em vista do que determina o aviso de 20 de abril de 1849 § 5º e o art. 2º das instrucções que baixaram com o decreto n. 2,621 de 22 de agosto de 1860 cumprindo por tanto, que para a organisação da mesa parochial daquella freguezia na eleição que se tem de fazer no dia 7 de setembro proximo vindouro, se proceda de conformidade com o disposto no art. 6º da lei de 13 de agosto de 1846, art. 2º das instrucções de 23 de agosto de 1856, isto é, convocando-se os oito cidadãos que ficarem immediatos em votos ao 1º juiz de paz na respectiva lista, e residirem na parochia, e na falta de comparecimento destes ou de todos elles se observe as disposições dos arts. 13 e 14 das já citadas instrucções de 23 de agosto de 1856.—Igual á camara municipal de Barreiros sobre as duas eleições de eleitores da freguezia desse nome.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Tendo nesta data approvado o plano que Vmc. me enviou com o seu officio de 13 do corrente para a extração das loterias desta provincia; assim lh'o communico para seu conhecimento, remettendo-lhe cópia do referido plano.—Igual cópia remetteu-se ao inspector da thesouraria provincial.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 689 de 10 deste mez, e a bem do serviço publico, resolve demittir a Francisco Xavier Carneiro da Cunha Miranda, do cargo de terceiro supplente do subdelegado da freguezia da Varzea, e para o substituir nomeia a Henrique da Fonseca Coutinho.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo a que se extraviou o titulo do 5º supplente do subdelegado da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goianna, Antonio Gomes de Albuquerque, como declarou o Dr. chefe de policia em officio n. 698 de 11 do corrente, resolve que ao referido 5º supplente se passe novo titulo.—Remetteu-se o novo titulo ao Dr. chefe de policia.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor façam transportar para a Bahia, por conta do ministerio da guerra no vapor *Oyapock*, o primeiro sargento Victorino dos Santos Silva, que teve passagem para um dos corpos em guarnição naquella provincia.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor mandem dar transporte para o Rio de Janeiro, no vapor que segue amanhãa para o sul, em lugar de ré destinado á passageiro de estado ao major João Fernandes de Moraes Junior.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Por despacho desta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer com urgencia o pedido do commandante do 9º batalhão de infantaria, a que allude o officio de V. Exc. n. 1,072, á que respondo de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. S. as 2 inclusas ordens em duplicata, expedidas pela repartição do ajudante-general, sob ns. 401 e 402.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

Discurso proferido pelo Sr. deputado Silva Ramos na sessão de 9 de abril.

O Sr. Silva Ramos:—Sr. presidente, vou occupar a attenção da casa, fazendo algumas considerações acerca do projecto, que se acha em discussão, porque quero tornar bem saliente a importancia da instituição, de que elle trata.

Sempre pensei que ninguem se pronunciasse contra uma idéa de tão manifesta utilidade qual a da creação de uma escola agricola, mas o orador que me precedeu acaba de sorpreender-me com a opposição que fez ao mesmo projecto, sem que para isto lhe descubra o menor fundamento.

Sr. presidente, o estado de nossa agricultura é por de mais lamentavel, e nem precisarei demonstrar esta asserção porque ella existe plantada no espirito de todos; e para não cansar a attenção de meus illustres collegas, tratarei apenas de apresentar resumidamente quaes as causas de seu notorio definhamento, e sobre ellas farei algumas reflexões; e vou occupar-me deste assumpto, porque eu me affasto muito do modo geral de considerar este objecto.

Eu reputo como primeira causa do máo estado de nossa agricultura a falta de recursos pecuniarios por parte de nossos agricultores e como segunda o estado de ignorancia em que vivem esses homens, que nada conhecem do que a sciencia tem descoberto, e contra a opinião geral deixo de considerar a falta de braços como uma das causas, ou então lhe dou muito pouca importancia, porque tenho para mim, que satisfeitas aquellas duas primeiras necessidades, os nossos agricultores podem facilmente encontrar os braços necessarios para a lavoura da canna e fabrico do assucar, porque com o dinheiro elles poderão chamar para o serviço braços livres, de que hoje se não aproveitam porque não lhes podem pagar, e com os melhoramentos introduzidos pela sciencia elles terão de occupar menor numero de braços, do que hoje carecem para satisfazer as necessidades que se ligar ao systema rotineiro porque fazem as cousas.

E' sabido que geralmente se considera a falta de braços como a causa do definhamento de nossa agricultura, mas tenho razão de oppôr-me a esta opinião, porque quando entre nós, se monta qualquer empreza que tem necessidade de occupar braços livres, tendo dinheiro para remunera-los, é grande sua affluencia.

A prova d'isto temo-la nós em que a estrada de ferro foi toda aberta por braços nacionaes livres, e como ella quasi todas as nossas estradas. Assim pois a difficuldade que tem o senhor de engenho de obter homens livres para os trabalhos agricolas nasce d'elles não terem dinheiro para lhes pagar o serviço.

Tive conhecimento com um senhor de engenho, que empregava no tempo da lavoura diariamente de oitenta á cem trabalhadorss livres, e sei que nunca lhe faltarão braços para qualquer trabalho que elle quizesse emprehender, mas este homem tinha dinheiro para pagar estes trabalhadores, é pois a falta de dinheiro que produz a falta de braços.

Pensando d'este modo, sempre considerei pouco acertada a medida tomada pelo governo geral, quando em beneficio da agricultura, elle se dispôz a dispender enormes sommas, como infelizmente dispendeu, para organisar companhias de colonisação, que mandassem vir para o nosso paiz homens, que viessem prestar serviços a agricultura; não se lembrando o nosso governo, que os nossos agricultores não tinham dinheiro para contratar esses homens.

A medida foi pouco acertada, e de passagem seja dito, que sua realisação fôr eivada de vicios, porque sem o menor estudo acerca da escolha dos colonos, elles foram mandados vir sem que merecesse a importancia devida a igualdade do clima, a semelhança maior ou menor nos habitos da vida, o caracter, os costumes, e em tudo o mais que devera ter sido bem avaliado, para que a colonisação podesse ser-nos realmente proveitosa. Tudo isto se esqueceu, ou antes tudo se despresou, e para serem empregados na nossa lavoura vieram homens que além de serem naturaes de climas frios, nunca se tinham empregado em serviço de campo: e será crivel que um individuo habituado á um clima frio, tendo sempre trabalhado em officinas com o devido agasalho, e debaixo de coberta enchuta, possa trabalhar em um paiz tropical, exposto aos raios abrasadores do nosso sol, e em um serviço pesado e arduo como a lavoura da canna? Portanto considero, como já disse, que não foi acertada a medida do nosso governo querendo supprir a falta de braços de nossa agricultura, como sendo sua mais palpitante necessidade, e que o meio de colonisação a que elle recorreu foi improficuo porque despresaram-se circumstancias, que deviam ser seriamente attendidas.

Feitas estas considerações sem duvida mui valiosas, esta assembléa deve vêr que tenho razão de pensar que a falta de dinheiro é a causa primaria e a mais poderosa da decadencia de nossa agricultura, e desejando nosso governo remover os embaraços, que tolhem a marcha progressiva do mais importante ramo das industrias de nosso paiz, elle deve esforçar-se na realisação de meios que tendam a prestar á nossos agricultores os recursos pecuniarios, de que tanto carecem para satisfazerem as exigencias do plantio da canna e fabrico do assucar, para darem desenvolvimento a seus trabalhos, e para se libertarem do pesado jugo da agiotagem, que actualmente os opprime de modo a não lhes permittir o menor incremento.

Meus senhores, nada ha mais facil de se dizer, nada ha mesmo mais agradavel de se ouvir, do que a declaração de que o governo deve procurar os meios de fornecer dinheiro aos agricultores: é isto o que se ouve a cada instante, e os agricultores esperam do governo actual como dos antepassados a realisação deste pensamento. Mas alguns de vós deixará de comprehender e avaliar devidamente quão difficil é ao governo a satisfação desta exigencia?

Estará porventura a solução deste importante problema em se obter dinheiro dos capitalistas estrangeiros ou mesmo nacionaes para se organisarem bancos ruraes hypothecarios?

Não por certo: se assim fôra, tudo estaria feito, porque facil seria ao governo obter os capitaes necessarios para tal instituição.

Antes de tudo deve cuidar-se dos meios de se dar valor aos predios ruraes, que hoje estão completamente depreciados, pois do contrario a instituição dos bancos ruraes hypothecarios, que montados em bôas condições seriam de um proveito real para a lavoura, terá de se tornar uma cousa inutil, pois no estado de descredito em que estão hoje os engenhos, e individados como se acham quasi todos os seus proprietarios, difficilmente esses predios poderiam obter por hypotheca nos bancos um valor sufficiente para se libertarem das dividas, ficando um excedente com que podessem os senhores dos engenhos dar maior desenvolvimento a seus trabalhos.

Vê, pois, esta illustrada assembléa que eu considero a falta dos recursos pecuniarios como o primeiro e mais poderoso motivo da decadencia de nossa lavoura; comprehende ella tambem que eu penso, e desejo que o nosso governo trate de prover a essa necessidade, mas avaliando sua difficuldade, vejo que o governo não póde de prompto lançar mão desta medida, sem que primeiro tenha preparado o terreno, para que ella se não torne inutil, como por mais de uma vez tem acontecido entre nós á respeito de emprezas de incontestavel utilidade que se tem tornado improficuas e até prejudiciaes por serem montadas sem a devida prudencia e reflexão.

Não ha duvida que seria facil ao nosso governo obter centenas de contos para montar bancos ruraes hypothecarios; mas luta elle com a difficuldade de distribuir no actual estado de nossa lavoura, esse dinheiro com a devida garantia; e não admitto que outra tenha sido a razão porque até hoje taes bancos não teem sido montados.

E' esta a linguagem, que devemos fallar aos nossos agricultores, de modo que elles se convençam de que nossos governantes desejam prestar-lhes este valioso serviço, mas que lutam com sérios embaraços para sua realisação.

Um Sr. Deputado:—Então devemos deixar morrer tudo ao desamparo?

O Sr. Silva Ramos:—Tal se não deduz do que acabo de dizer; *est modus in rebus*, não deve o governo entregar este objecto ao despreso, mas tambem não deve sacrificar um recurso tão util para a nossa lavoura, por não haver disposto convenientemente as cousas.

Não me dispuz a entrar em tão minuciosas considerações, e mesmo as creio um pouco fóra do proposito, mas todavia para aclarar a questão direi mais alguma cousa á respeito.

Uma das primeiras necessidades que temos para o desenvolvimento do credito territorial, é sem duvida a divisão do terreno. Todos nós sabemos que os engenhos tem em geral leguas de terra, que não são cultivadas, e que nada rendem a seus proprietarios, é preciso, pois, que estes se convençam de que estes terrenos lhe devem produzir algum beneficio, por aforamento ou aluguel, e que o nosso governo tome alguma medida neste sentido.

O Sr. Benedicto França:—Os poderes do estado podem tambem concorrer, creando, por exemplo, o imposto territorial.

O Sr Silva Ramos:—Pois não.

Antes da pratica desta providencia, que acabei de lembrar, podem os senhores de engenho adquerir bons lavradores proporcionando-lhes melhores beneficios, e mais garantias de estabilidade.

Quem ignora o pesado imposto que os lavradores pagam ao proprietario do engenho pelo terreno em que plantam? Quem não sabe que qualquer senhor póde á seu bel prazer, sem dar satisfações a ninguem, como um senhor absoluto, fazer mudar seu lavrador?

O lavrador paga mais de metade do producto da canna que planta ao proprietario do engenho. Com um imposto tão oneroso, elle não póde jámais medrar, nem obter meios de dar incremento as suas plantações, porque o restante que lhes pertence, mal chega para os gastos ordinarios de sua familia: deste modo não podem estes homens ter grande amor ao trabalho, porque este não lhes proporciona meios de melhorarem sua situação, mas apenas o necessario para sua parca e mesquinha alimentação.

Não podendo elles ter a certeza da estabilidade: não tendo, nem podendo jámais terem o direito de adquerir para si a propriedade em que habitam, nelles não domina o amor de propriedade; e até mesmo o amor de familia nelles impera com pouco vigor, porque precisam estar dispostos para a vida quasi errante a que estão sugeitos. Quantos inconvenientes não resultam pois da má distribuição do nosso territorio?

Os pontos em que acabo de tocar de uma maneira tão perfunctoria, eram merecedores de mais amplo desenvolvimento, mas eu os deixo, porque apresentando-os só tive em mira fazer bem salientes as difficuldades, com que luta nosso governo para a creação de bancos ruraes hypothecarios, que para mim, de novo o digo, são a primeira necessidade, que se deve satisfazer, para tirar nossa lavoura do estado de abatimento em que se acha.

Um Sr. Deputado:—Ha muitos annos, que se trabalha para isto.

Outro Sr. Deputado:—O governo já tem dado passos.

O Sr. Silva Ramos:— Por ter em consideração estas difficuldades, é que nosso governo não tem realisado tão importante medida.

Agora, Sr. presidente passo a dizer alguma cousa ácerca do estado de ignorancia, em que vivem nossos agricultores, que desconhecem completamente os melhoramentos que a sciencia agronomica tem introduzido neste ramo de industria, e que ainda hoje adoptam um systema antigo e rotineiro de cultivar a canna e de fabricar o assucar.

O illustre collega, que me precedeu na tribuna avançou a proposição de que o fabrico do assucar entre nós tem quasi tocado á meta da perfeição, e que será facil attingi-la logo que o agricultor queira consultar os livros que tratam do objecto e praticar o que elles ordenam.

O Sr. José Maria:—E' uma verdade.

O Sr. Silva Ramos:—Para mim não é. Eu desculpo o nobre collega pela proposição que avançou, bem como deixo sem resposta o aparte com que acabou de honrar-me o illustre deputado pelo 3º districto, porque ambos são bachareis em direito, e como taes não podem bem avaliar quanto a theoria nesta sciencia diversifica da pratica, e limitar-me-hei a demonstar a utilidade do engenho modelo como escola pratica para os agricultores aprenderem facilmente e pela simples intuição o modo mais perfeito de plantar a canna, e os processos mais simples e mais economicos de fabricar o assucar, adquerindo ao mesmo tempo noções de muita utilidade ácerca do modo de prepararem a terra para qualquer genero de lavoura, e de tratar dos animaes, objectos estes que são totalmente ignorados pelos nossos lavradores.

Não precisarei demonstrar que todos os processos de nossa lavoura são imperfeitos e rotineiros, porque todos nós os conhecemos a fundo—e haverá quem ignore que um terreno convenientemente preparado, que uma plantação tratada debaixo de certos preceitos, podem dar um resultado duplo, triplo, ou quadruplo do que se obtem na ausencia destas condições?

O Sr. Gervasio:—Póde-nos dizer os processos que produzem o quadruplo?

O Sr. Silva Ramos:—O nobre deputado sabe tambem como eu, que o trato do terreno augmenta de uma maneira consideravel á producção da semente: experimente, e conhecerá a differença.

Os nossos agricultores não sabem o modo de estrumar a terra, não sabem a preferencia que lhes deve merecer este ou aquelle estrume, segundo a natureza da lavoura; se lhes ensinarmos estas cousas theoricamente, elles não admittirão a possibilidade de taes vantagens, mas se elles por si mesmos as observarem, sem duvida, serão promptos em adoptar esses melhoramentos.

Um Sr. Deputado:—São theorias.

O Sr. Silva Ramos:—Autorisadas pela pratica. Não ha quem não admitta os beneficios prestados pela sciencia agronomica, pois os factos ahi estão ao alcance dos que quizerem estuda-los; e nem se póde crer o contrario, pois seria condemnar todos esses homens illustrados, que tem empregado por tantos annos, suas vigilias e locubrações em prol desse importantissimo ramo de industria, para elle se achar ainda hoje no estado primitivo.

Se os nobres deputados não admittem esta proposição, como será ella aceita pelos agricultores, e sirva-me isto de prova para mostrar a preferencia que actualmente nos deve merecer o ensino pratico das licções theoricas neste objecto de que nos occupamos.

Pelo que respeita ao fabrico do assucar, sabe-se que pelos processos modernos a moagem é mui bem feita, aproveitando-se o mais que póde ser do caldo da canna—sabe-se que se consegue obter de uma igual porção de suco, uma maior quantidade de substancia saccharina—e conhece-se a rapidez do processo para a preparação do assucar.

Theoricamente explicados estes processos, não creem nossos agricultores em tão maravilhosos resultados, tanto mais quando consta que algumas tentativas que entre nós se tem ensinado para chegarmos pouco á pouco a esses melhoramentos, tem sido infructiferas: mas se elles virem praticamente estas cousas, não poderão mais contestar sua possibilidade, e animados pelas vantagens procurarão adoptar as novas praticas.

Entre nós a mesma porção de canna em tudo igual produz um equivalente de assucar mui differente em quantidade e em qualidade.

Nossos mestres de assucar dizem que ser o assucar bom ou máo é obra do acaso; e não é de lamentar que o ramo mais importante de nossas lavouras esteja deste modo confiado ao acaso?

Por estas considerações que acabo de fazer, reprovo a idéa da creação de uma escola theorica, como propoz o illustre collega pelo terceiro districto.

Sabe o meu nobre collega que notavel differença existe entre a theoria e a pratica no maior numero dos ramos dos conhecimentos humanos?

Tendo o illustre collega estudado chimica pelos livros, sem jámais ter entrado em um laboratorio, julga-se habilitado a montar qualquer apparelho, empregar os reagentes, e obter o resultado, que espera pelos seus conhecimentos theoricos?

Não, sem duvida, mas o empregado do mesmo laboratorio sem conhecimentos theoricos vai facilmente fazer o que o meu collega não conseguio. A theoria illustra a pratica, mas, melhor dispensa esta a aquella, do que o contrario?

Qual o estudante de medicina que tendo decorado bem qualquer tratado de pathologia, sem ter visto um só doente, possa ir diagnosticar qualquer enfermidade?

Nenhum, sem duvida.

Depois de ser montado o instituto pratico como indica o projecto, então a obra ficará incompleta sem a creação de uma escola para a lição das theorias para que a mocidade, que se quizer dedicar a vida de agricultor seja illustrada pelas theorias e amestrada pela pratica.

Os nossos agricultores vivem afferrados aos systemas rotineiros, e é mui penoso arrancar antigos preconceitos, sem que se veja logo a prova do melhoramento que se apregoa.

O Sr. Costa Ribeiro:—Esta proposição é contra producente.

Um Sr. Deputado:—E' muito, e muito producente.

O Sr. Costa Ribeiro:—Acho a idéa incompleta sem a escola.

O Sr. Silva Ramos:—Quando um agricultor vir que em seu engenho a plantação de um certo numero de carros de canna produz 10 pães de assucar, e que em terreno igual, mas devidamente preparado, elle produz 15 pães ou mais, elle procurará adoptar os processos, que dão tão vantajoso resultado, e deste modo elle irá pouco a pouco introduzindo no seu predio estes beneficios.

Um Sr. Deputado:—E porque não fazem isto hoje?

O Sr. Silva Ramos:—E' porque elles só acreditarão depois de terem visto.

Eu conto ao illustre collega o que se deu entre mim e um senhor de engenho.

Estando eu de passagem em um engenho vi um livro de agricultura, e nelle a estampa de uma machina muito simples para arrancar raizes de arvores.

Perguntei a este meu amigo porque não admittia tal melhoramento, que a machina era de grande simplicidade, e que lhe economisaria muito trabalho? Respondeu-me que tudo isto seria muito vantajoso em outros paizes, mas não no nosso. Consistia a machina em uma trapeça de madeira com um grande parafuso, que depois de descido era preso ao tronco da arvore, e dando-se-lhe o movimento de rotação por meio de um braço de pao ao qual se prendia um ou mais bois, pouco a pouco se elevava levando comsigo a raiz, por mais presa que estivesse.

Esta machina era muito simples, e mesmo muito barata, produzia uma consideravel economia de tempo, era facil perceber-se os beneficios que ella podia trazer, mesmo assim achei difficuldade em fazer crer estas cousas.

Um Sr. Deputado:—Mas esse homem não vio?

O Sr. Silva Ramos:—Vio no livro, mas não acreditou; mas como não crer se elle no campo a visse arrancar em pouco tempo uma enorme raiz com que elle teria de despender muitas enchadas e muitos dias?

Tudo isto confirma a proposição que avancei, e justifica o autor do projecto, que preferio ser montada uma escola pratica, do que uma instituição para o ensino theorico. No estado em que nos achamos, o projecto está mui bem concebido, e eu acompanho o seu autor, certo de que os agricultores cedo bemdirão esta nossa deliberação.

Se nossos cofres comportassem maior despeza, eu renovaria a idéa que ha annos foi discutida nesta casa, da creação de engenhos centraes, para separar o serviço da plantação da canna, ao do fabrico do assucar.

Com esta bem entendida divisão do trabalho, tornando-se o agricultor meramente agricultor, elle poderia fazer muito maiores plantações, e lucrar consideravelmente mais do que hoje o faz; mas a idéa sendo de summa vantagem, sendo a preferivel a todas, que se podem enunciar, é de impossivel realisação por falta de meios pecuniarios.

Nesta convicção voto pelo projecto, porque confio em sua utilidade, mormente quando vejo na administração da provincia um nosso comprovinciano honesto e intelligente, que desejando fazer alguma cousa em prol da agricultura, lembrou a essa assembléa em seu relatorio a creação da escola que ora se discute. (Muito bem, muitos apoiados.)

REVISTA DIARIA.

Hoje tem lugar a partida mensal da sociedade recreativa *Corybantina*.

— O concurso de habilitação para o magisterio primario do sexo mascolino effectua-se depois de amanhãa.

— Foi approvado provisoriamente pela presidencia a tabella da etape e forragens, que deve perceber a tropa de linha no semestre de julho á dezembro proximo vindouro.

— Já foram expedidas ordens ás camaras municipaes afim de darem suas providencias no sentido dos juizes de paz mais votados das matrizes dos respectivos municipios procederem á eleição de juizes de paz e vereadores no dia 7 de setembro futuro.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 17 de junho de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 16 do corrente.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Marques da Silva, e José do Monte Ferreira, o primeiro para correcção, e o ultimo sem declaração do motivo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Rufina, escrava de José Fernandes de Mello, por insultos.

A' ordem do de Santo Antonio, Theodoro Vaz de Jesus, por embriaguez; Alexandrino Mauricio do Espirito Santo, por offensas á moral publica; Guilherme, escravo de José Francisco de Paula Correia de Araujo, á requerimento do respectivo senhor.

A' ordem do da Boa-vista, Joaquim Ferreira Pinto, á disposição do recrutador.

A' ordem do da Capunga, Ignez Francisca da Conceição, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 15 de junho de 1864.

Existiam	346	presos.
Entraram	27	»
Sahiram	5	»
Existem	368	»
A saber:		
Nacionaes	269	»
Estrangeiros	37	»
Mulheres	12	»
Estrangeiras	1	»
Escravos	56	»
Escravas	3	»
	368	

Alimentados a custa dos cofres publicos 126.

Movimento da enfermaria no dia 16 de junho de 1864.

Teve baixa:
Luiz Baptista da Silva; intermittente.

Teve alta:
João Canella de Nambú.

— Movimento da casa de detenção no dia 16 de junho de 1864.

Existiam	368	presos.
Entraram	9	»
Sahiram	19	»
Existem	359	»
A saber:		
Nacionaes	251	»
Estrangeiros	36	»
Mulheres	12	»
Estrangeiro	1	»
Escravos	55	»
Escravas	4	»
	359	

Alimentados a custa dos cofres publicos 124.

Movimento da enfermaria no dia 17 de junho de 1864.

Teve baixa:
Ignacio (escravo) sentenciado; rheumatismo.
Luiz (escravo) sentenciado; contusões.

Teve alta:
Luiz Baptista da Silva.

— Passageiros do vapor nacional *Oyapock* sahido no dia 16 para os portos do sul: — Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque, Dr. Paulo José de Oliveira, sua senhora e 1 escrava, major João Fernandes de M. Junior, Clemente José de Oliveira, desembargador D. Francisco Balthazar da Silveira, D. Braz de Souza da Silveira, D. José de Souza da Silveira e 1 escravo, Manoel Antonio Dias, D. Cecilia B. de Assis, seu filho menor e 3 escravas, Camillo Joaquim da Rocha, africano (liberto) Amaro Joaquim da Costa, Leocadio Manoel Ribeiro, João José Correia, Camillo de Mendonça Furtado e 2 escravos, José Felix da Cunha Santos e 4 escravos, D. Emilia Augusta Stepple da Silva e sua irmãa Joaquim Pires Carneiro Monteiro, 1º sargento Victorino dos Santos e Silva, José Manoel da Silva, D. Henriqueta Aranaga, Jacintho José Nunes Leite, Maria Joaquina da Conceição, José Mendes de Lima, Manoel Bastos de Abreu Luna e 1 escravo, duas praças da guarda nacional e 48 escravos a entregar.

— Passageiros da barca hamburgueza *Schon* sahida para New-York: — Meyer Rothstein e sua familia.

— Obtuario do dia 15 do corrente no cemiterio publico:

Fr. Manoel de S. Felippe Rego, Pernambuco, 72 annos, Santo Antonio: congestão cerebral.

Victorino Gomes Barboza, Pernambuco, 37 annos, Boa-vista; variolas.

Maria, Pernambuco, 7 dias, S. José; convulsões.

Paula Francisca dos Reis, Pernambuco, 45 annos, solteira, Santo Antonio; diarrhéa.

Manoel José de Amorim, Portugal, 37 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSAO ADMINISTRATIVA EM 16 DE JUNHO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Lemos, Alcoforado e Rosa, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da ultima.

EXPEDIENTE.

Foi lido um officio do secretario do tribunal do commercio da côrte, ajuntando a relação dos commerciantes matriculados no mesmo tribunal no mez de maio. — Accuse-se a recepção e archive-se.

Outro do presidente do tribunal do commercio da Bahia, accusando a recepção do que lhe foi dirigido por este tribunal, participando a nomeação e posse do Exm. Sr. desembargador Peretti para presidente.—Archive-se.

Outro, na mesma conformidade, do inspector do arsenal de marinha.—O mesmo.

Outro do ajudante do inspector da alfandega da Parahiba, servindo de conservador do commercio.—Igual destino.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, relativa á ultima semana. — Archive-se.

DESPACHOS.

No requerimento de Brander a Brandis & C., replicando do despacho de 13 do corrente, para ser annotada na sua matricula a declaração de ter o socio Pedro C. von Sohnston se constituido socio commanditario com o capital de 20:000$000 em lugar de gerente e responsavel.—Volte ao Sr. desembargador fiscal.

No de Joaquim Antonio de Oliveira, pedindo carta de matricula de commerciante.—Satisfaça o parecer fiscal.

No de Antonio Candido Antunes de Oliveira, pedindo igualmente ser matriculado.—O mesmo despacho.

No de José Joaquim Dias Fernandes Junior, pedindo o registro de uma procuração. — Registre-se.

No de João Baptista Telles, pedindo que se junte aos autos de sua rehabilitação o documento que ajunta. — Junto aos autos faça-se com vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de José Pereira da Cunha, recolhendo a carta de registro do brigue *Principe D. Affonso*, que por innavegavel foi desmanchado nesta cidade em maio do corrente anno.—Como requer.

SESSÃO JUDICIARIA EM 16 DE JUNHO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11 1/2 da manhãa, o Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Accioli e Domingues da Silva, e deputados Lemos, Rosa e C. Alcoforado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. desembargador Silva Guimarães ponderou que a revisão dos feitos em que é elle relator, só deve ser feita pelo Sr. desembargador que lhe é immediato em antiguidade, como prescreve o artigo 43 do regulamento n. 1597 do 1º de maio de 1855, e por isso achava que a revisão desses feitos, feita tambem pelo Sr. desembargador Domingues da Silva era irregular e deveria trazer nullidade no julgamento.

Sendo reconhecida a procedencia desta observação, o Sr. presidente ordenou que esses feitos já revistos e apresentados pelo dito Sr. desembargador Domingues da Silva para julgamento, e os que ainda estiverem em seu poder fossem de novo entregues ao relator o Sr. desembargador Silva Guimarães, afim de seguirem a revisão com o immediato o Sr. desembargador Accioli.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os curadores fiscaes de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, a viuva Neves & Cardoso.

Sorteados os Srs. Lemos e C. Alcoforado, jurou este suspeição, e foi sorteado o Sr. Rosa.

Designado o dia de hoje

Relatado o feito pelo Sr. desembargador Silva Guimarães.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Francisco de Paula Carneiro Leão; appellado, Manoel Antonio de Carvalho.

Designado o dia de hoje

Sorteados os Srs. C. Alcoforado e Lemos

Relatado o feito pelo Sr. desembargador Silva Guimarães.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, os curadores fiscaes de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, Daniel & Guimarães, liquidatarios da firma Ramos, Duprat & C. e Caetano Pereira Gonçalves da Cunha.

Designado o dia de hoje

Sorteados os Srs. Lemos e C. Alcoforado; jurou este suspeição, e foi sorteado o Sr. Rosa.

Relatado o feito pelo Sr. desembargador Silva Guimarães.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, o brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond; appellado, Antonio Alves de Carvalho Veras.

Designado o dia de hoje

Sorteados os Srs. Lemos e Rosa.

Relatado o feito pelo Sr. desembargador Silva Guimarães.

Foi confirmada a sentença appellada.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante, D. Leonor Clara Eugenia de Lima; appellado, Bernardo José de Barros.

Appellante, Luiz Antonio Gonçalves Ferreira; appellados, Fraga & Cabral.

Appellante, José Paulo da Fonseca, testamenteiro de Manoel Joaquim Dias de Castro; appellado, Joaquim Ferreira da Costa.

Appellante, Francisco José da Silva Ratis; appellado, José Rodrigues Ferreira.

Designado o dia de hoje. E verificando-se nestes feitos a hypothese da duvida proposta pelo Sr. desembargador Silva Guimarães, e decidida pelo Sr. presidente, foram por isto ditos autos apresentados ao Sr. desembargador Silva Guimarães, que como juiz relator os passou ao Sr. desembargador Accioli.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, Virgilio de Castro Oliveira e João Maria de Oliveira; appellado, José Alves da Silva Guimarães.

Appellante, o visconde de Suassuna; appellados, Paton Nash & C.

Appellantes, João Caetano de Magalhães e outro; appellados, os administradores da massa fallida de José Antonio da Silva Araujo.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, Daniel & Guimarães.

Appellante, Manoel Gouveia de Souza; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellante, Antonio José de Siqueira; appellados, os administradores da massa fallida de João José de Figueiredo.

Appellante, Francisco Antonio de Brito; appellados, Rocha Miranda Filhos & C.

Appellante, José Joaquim da Silva Gomes; appellado, José Dias da Silva,

Appellantes, Guimarães & Oliveira; appellados, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

Appellantes, José Jeronymo Monteiro e José Candido de Barros, na qualidade de credores da massa fallida de Nuno Maria de Seixas; appellados, N. O. Bieber & C., successores, e outros, como administradores da liquidação da casa do fallecido Marcolino de Borja Geraldes.

Appellante, Vicente Alves Machado; appellado, José Baptista da Fonseca Junior.

Appellante, Joaquim Antonio Rodrigues; appellados, os curadores fiscaes de Joaquim Francisco de Mello Santos.

Appellantes, José Gonçalves Malveira e outros; appellados, James Crabtree & C.

Appellantes, Christiani & Irmão; appellados, os curadores da massa fallida de Joaquim da Costa Maia, os da massa fallida de José Luiz Pereira e Manoel Sebastião da Rocha Lins.

Appellantes, Sam Mendel, de Manchester, e os curadores fiscaes da massa fallida de Rostron Rooker & C.; appellados, Kalkman & Irmãos.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, Joaquim José Ferreira; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Appellante, Antonio Vicente de Magalhães; appellado, João Paulo de Oliveira.

Appellante, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim Fragoso Santos & C.; appellados, Ramos Duprat & C., representados por Daniel & Guimarães.

Appellante, Antonio José de Azevedo; appellado, João Henrique Denker.

Appellantes, Guimarães & Oliveira; appellados, Silvino Guilherme de Barros e outros.

Appellante, José Moreira da Silva; appellado, Joaquim da Silva Lopes.

Appellante, Manoel Alves Ferreira; appellados, Manoel Antonio Soares da Fonseca e Belarmino Antonio Soares da Fonseca.

Appellantes, Domingos José de Amorim e Victorino Luiz dos Santos; appellados, os curadores fiscaes de Guilherme Carvalho & C.

Appellante, D. Maria Rita da Cruz Neves; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de C. J. Astley & C.

Appellante, Antonio Gonçalves da Silva; appellados, Mello, Lobo & C.

Appellante, Manoel Gonçalves da Silva; appellados, os curadores fiscaes de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Sove, Filhos & C.; appellado, Bernhard Spiro.

Appellante, Luiz Caetano da Silva Campos; appellado, João de Almeida Monteiro.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes; appellado, Manoel Vieira Sampaio.

Appellantes, Biancone Klee & C.; appellados, os curadores fiscaes de Carlos J. Astley & C., e outros.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante, José Rodrigues Ferreira; appellado, Antonio José de Castro.

Appellante, Joaquim Juvencio da Silva; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.
Appellante, Salvador Leite Vidigal; appellado, H. George Diniz.
Appellante, D. Maria Amelia Constancia de Freitas; appellado, o consul portuguez.
Appellante, Francisco Antonio de Brito; appellado, David William Bowman.
Appellante, J. F. Cox, gerente da casa commercial de Rostron Rooker & C.; appellado, João de Sá Cavalcante.
Appellante, Basilio Alves de Miranda Varejão; appellado, Antonio Gonçalves de Oliveira.
Appellante, Vicente Alves Machado; appellado, Parente Vianna & C.
Appellante, Virginio Barbosa da Silva; appellados, Cardoso & Souza.
Appellante, Antonio Gonçalves da Silva; appellados, Vianna & Guimarães.
Recorrente, José Tiburcio dos Santos; recorrido, Antonio de Souza Ribeiro.
Appellantes, D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves e outros; appellados, Isaac Curio & C.
Appellantes, os curadores da fallencia de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, Costa & Filhos, por seu procurador.
Appellantes, os administradores da fallencia de Bastos & Lemos; appellados, Bozano Irmão.
Appellante, Manoel José de Siqueira Pitanga; appellados, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil.
Appellantes, Rabe Schmetteau & C.; appellado o Dr. Manoel Buarque de Macedo Lima.
Ao Sr. desembargador Domingues da Silva.

AGGRAVOS.

Aggravantes, Francisco Antonio de Oliveira e Manoel Camillo Pires Falcão; aggravado, Silvino Guilherme de Barros.
Aggravante, Francisco Antonio de Oliveira e Manoel Camillo Pires Falcão; aggravado, Silvino Guilherme de Barros.
O Exm. Sr. presidente jurou suspeição e ordenou que fossem apresentados os autos ao Sr. desembargador adjunto a quem competir na fórma da lei.
Aggravantes, os directores da companhia Utilidade Publica; aggravado, Francisco José da Costa Araujo.
Aggravantes, os administradores da massa fallida de Francisco Moreira Dias; aggravados, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, João Baptista Rodrigues de Souza e José Rodrigues de Souza.
O Exm. Sr. presidente negou provimento.
Aggravante, Miguel José Barbosa Guimarães; aggravado, J. F. G. Kladt.
O Exm. Sr. presidente negou provimento.
Nada mais houve.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao distincto e especial corpo eleitoral desta provincia.

Candidato á senatoria o Dr. Joaquim Saldanha Marinho, dirigio á cada um dos dignos eleitores especiaes desta provincia, a circular abaixo transcripta; mas podendo acontecer que, muitas das mesmas circulares, por circumstancias que se não póde prevenir, não tenham chegado, e que agora mesmo não cheguem ainda a seus destinos, por isso faz-se a presente declaração, pedindo-se ao mesmo tempo desculpa de faltas que possam apparecer e notar-se, e de que jámais deve ser responsavel o mesmo Dr. Saldanha Marinho, que só tem motivo para confessar-se eternamente grato, ao distincto e especial corpo eleitoral desta provincia, que já uma vez o acolheu benigno.

Illm. Sr.—Tendo solicitado do corpo eleitoral de nossa briosa provincia a admissão de meu obscuro nome na lista triplice que foi offerecida á corôa na ultima eleição, consegui isto, e do modo o mais nobre e lisongeiro á mim, que por tão grande consideração me confesso eternamente agradecido. Da tribuna parlamentar eu me dirigi aos eleitores de minha provincia, e lhes tributei a homenagem devida pelo titulo de suprema honra que me haviam concedido.

Pela lamentavel morte do Sr. conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto dá-se nova vaga no senado, e á nova eleição vai proceder Pernambuco.

Apresento-me novamente; reputando de minha dignidade consultar ao mesmo corpo eleitoral se nos poucos mezes decorridos da eleição em que fui considerado tenho em alguma cousa desmerecido do conceito em que se dignaram ter-me os eleitores pernambucanos.

E porque tenho consciencia de mim, como tenho intima convicção da dignidade, independencia e firmeza de caracter de V. S., não duvido contar com a sua valiosa coadjuvação em pról de minha candidatura na eleição á que se vai agora proceder.

Ausente do campo onde a eleição vai ser disputada eu não conto senão com a bondade e honra de V. S., em cujas qualidades confio plenamente.

Sempre firme nos principios liberaes, para triumpho dos quaes nenhum esforço e sacrificio tenho poupado, me reputo no caso de merecer a continuaaão de seu apoio.

Fica as suas ordens o de V. S. amigo, patricio, criado obrigado

Joaquim Saldanha Marinho.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1864.

Srs. redactores.—Apresentando-me candidato á um dos lugares da lista triplice na eleição de senador, a que se tem de proceder nessa provincia, rogo-lhes o obsequio de fazerem publicar nas columnas do seu jornal a circular que dirijo aos eleitores especiaes da mesma provincia.

Sou com particular estima, etc.

Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.

Rio, 4 de maio de 1864.

Illm. Sr.—A lamentavel morte do benemerito Pernambucano, o conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto, deu lugar a uma vaga senatorial por essa nossa provincia.

Animado pelas repetidas provas de estima e confiança, com que tenho sido distinguido pelos meus concidadãos, ouso pedir á minha provincia a honra de ser contemplado na lista triplice, que tem de ser apresentada á escolha imperial.

A minha vida publica não é breve, e, com a mão em minha consciencia creio poder dizer á V. S. que só o bem do meu paiz me ha guiado em todos os meus actos.

Se, pois, V. S. entender que o meu nome não deslustrará a sua lista, digne-se de acolhe-lo com benevolencia, amparando-o com o seu voto e com o seu prestigio e relações.

Terei sempre vivo em minha memoria, e será sempre objecto de meu sincero reconhecimento, o obsequio que peço á V. S.

Desejo á V. S. muitas prosperidades, e rogo-lhe que transmitta as suas ordens á quem se préza ser de V. S. amigo e criado, attento e obrigadissimo

Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.

Tem esta bella e rica provincia de eleger no dia 10 de julho tres nomes, que serão apresentados ao nosso Augusto Monarcha para a nomeação de um senador, que preencha a vaga, que no senado deixára a mui sentida morte do nosso distincto patricio, o Exm. conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto.

Alguns candidatos já se têm apresentado, e, lisongeando-me com o reconhecer em todos elles grande merecimento pelos seus talentos, illustração, serviços e dedicação á causa publica, animo-me a solicitar igualmente a subida honra de ser eleito.

Não encareço meus serviços, e digo apenas, que elles são poucos em relação aos muitos, que tenho desejado e desejo prestar.

Nas luctas politicas o raciocinio tem sido minha unica arma, os bons principios minha religião politica, a exaltação o inimigo que aborreço, as recriminações pessoaes o objecto de meus desgostos.

Amo a liberdade e a ordem, e deste duplo amor tem resultado o não poder simular-me, nem conter-me sempre que se abusa de qualquer destes dous principios: este tributo pesado e difficil eu o tenho pago ao meu paiz.

Talvez não me seja possivel dirigir-me particularmente á cada um dos Srs. eleitores; não pensem por isso que, nas occasiões de dar evidentes provas de vivo reconhecimento, o meu coração será menos expansivo do que o de outro qualquer.

Digne-se V. S. de acceitar os votos de sincera estima e consideração do que é de V. S. patricio, venerador, servo e criado.

Recife, 10 de junho de 1864.

Francisco de Paula Baptista.

Um voto de gratidão.

O provincial e mais religiosos do convento do Carmo desta cidade, conhecendo que a gratidão é um dos primeiros deveres do homem, vem solemnemente dar um pleno testemunho de sincero agradecimento aos seus irmãos sacerdotes seculares, e aos religiosos capuchinhos e franciscanos pela maneira bondadosa com que se prestaram em ajuda-los a celebrar as exequias do saudoso bispo de Chrysopoles D. Fr. Pedro de Santa Marianna, religioso que foi do mesmo convento.

Aos reverendos padres Lino do Monte Carmello Luna e Candido Ferreira da Cunha agradecem cordialmente o especial favor; o primeiro de prestar-se gratuitamente em fazer a oração funebre do illustre finado, e o segundo pelo bom desempenho da orchestra que regeu.

Sobremaneira gratos se confessam aos seus irmãos confrades Antonio Bernardo Quinteiro, Miguel Bernardo Quinteiro e Manoel Gonçalves Agra, o seu generoso favor, liberalisando todo o necessario para o bom desempenho da armação da igreja, sem o mais pequeno interesse senão a vontade de concorrerem para a pompa do acto funebre; tornando-se digno de encomio o Sr. Agra, que incansavel se mostrou na execução da obra, nada poupando para a sua perfectibilidade.

Um sincero agradecimento dirigem aos Srs. Zebedeu Martins de Almeida, Miguel Esteves Alves, Agostinho Jacome Bezerra Pessoa, Landelino Teixeira Lima e Pedro Advincula de Almeida, que officiaes e empregados na execução da obra, gratuitamente se prestaram, concorrendo assim com o seu labor para o bom exito da armação. A todos e a cada um de per si dirigem um sincero voto de sua acrisolada gratidão.

Fr. Jorge de Sant'Anna Locio.
Provincial.

O perfume do hemispherio occidental.

(Extracto do jornal—*A Chronica*— 23 de junho) de 1858.

Agua florida: no meio do oppressivo calor que nos cerca e debilita, e de que nós todos mais ou menos soffremos, consideramos aquelle que nos póde proporcionar qualquer um meio de allivio consolador e de mitigação suave para nossos soffrimentos como um grande bemfeitor. Os Srs. Lanman & Kemp residentes em Water Street, n. 69, fabricantes da agua florida, tornam-se pois com justa razão, em summo grão dignos deste louvor, e o seu annuncio póde ser visto em uma outra columna desta edição de hoje. Esta excellente agua ou admiravel liquido é usado para os usos ordinarios de banhos, e por sem duvida um dos cosmeticos o mais agradavel, assim como é o mais delicado e delicioso perfume que jámais temos usado.

A' venda nas boticas e lojas de perfumarias.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade, administradora da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos, convida os credores da mesma massa para apresentarem seus titulos até o fim do corrente mez, afim de serem convenientemente examinados e proceder-se-ha ao primeiro dividendo da referida massa.

Recife 4 de junho de 1864.

José Mamede Alves Ferreira.
Secretario

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 16........	352:507$805
Idem do dia 17..................	32:463$911
	384:971$716

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	—	
« « com generos...	42	
		42
Volumes sahidos com fazendas...	105	
« « com generos...	442	
		547

Descarregam no dia 18 de junho.
Brigue inglez—*Joseph Cope*—mercadorias.
Barca hollandeza—*Scheringa*—farinha de trigo.
Barca portugueza—*Flor da Maia*—idem.
Patacho inglez—*Tiara*—mercadorias.

Importação.

Vapor francez *Bearn*, entrado de Bordeaux, manifestou o seguinte:
1 caixa fazendas e mercearia; a Alves Hamburger & C.
100 barricas farinha de trigo, 1 caixa calçado, 16 ditas e 4 barris vinho; a Tisset freres.
2 caixas conservas; a Mederie.
3 barris vinho, 1 volume amostras, 7 caixas fazendas de algodão, 1 dita dita dita de dito e lãa, 1 dita dita de lãa, 1 dita dita de lãa e seda, 1 dita fitas de seda, 1 dita sedas; a João Keller & C.
6 barris vinho, 2 ditas legumes, 2 caixas conservas, 1 barril azeite doce, 1 caixa gravatas e sapatos, 4 ditas queijos, 1 dita presuntos; a L. Cahors.
2 caixas chocolate, 40 ditas mostarda, 10 ditas conservas, 25 ditas vinho; a Lasserre & C.
3 caixas fazendas de lãa, 1 dita chitas, 1 dita pannos, 1 dita luvas de pellica, 5 ditas roupa e chapéos de lãa, 1 dita chapéos enfeitados, 1 dita fazendas de lãa e algodão; a Ferreira & Araujo.
1 caixa calçado, 1 dita fazenda de lãa, 1 dita amostras, 1 dita fazendas para vestidos, 4 ditas chales, 4 ditas couros para chapéos, camisas e fazendas; aHenrique & Azevedo.
1 caixa livros; a Felippe Merl.
1 volume medicamentos: a Jacoby Des Marteau.
1 volume luvas e chapéos; a Souza Leal.
1 volume objectos de borracha; a Th Benkin Jving.
1 volume amostras; a Soeur Dubost.
1 volume papel e quinquilharia; a E. Bourgeois.
4 caixas fazendas, chapéos, modas e roupa, 2 volumes amostras, fumo e caximbos; a E. A. Burle & C.
1 volume calçado; a Ch Leclere.
30 volumes passas; a Marques Barros & C.
1 caixa fazendas de seda, 1 dita fazendas de algodão, 1 dita perfumarias, 1 dita bijouterias, 1 volume amostras; a Felix Souvage & C.
25 caixas cebolas; a E. Raphael Rabello.
6 caixas conservas; a F. Fonseca.
1 volume livro; a Manoel T. Tavares.
1 volume carne secca; a Luiz Ferreira Luna & C.
1 volume sedas; a Marcelino & C.
1 volume cartas geographicas, 65 caixas queijos; a Tasso Irmãos.
1 volume cera; a R. Carlos Leite.
1 caixa livros e objectos de escriptorio; a José Nogueira de Souza.
1 caixa livros e cartões, 1 dita fazendas de lãa e roupa, 25 ditas queijos; a ordem.
1 caixa livros; a Segismundo Gonçalves.
1 caixa bixas; a José A. de Serodio.
2 caixas chapéos de sol, 3 ditas fazendas de lãa e seda, 2 ditas roupas e fazendas de seda; a Th A. Dammayer.
16 caixas chitas, fazendas de lãa e seda; a Carneiro & Nogueira.
1 caixa trastes, 1 dita roupa, 2 ditas luvas, 1 dita cuteleria, 3 ditas pregos, 1 dita bengallas, 1 dita fazendas de lãa e seda; a Linden Wild & C.
3 caixas chapéos, bonets e objectos para chapelleiro; a Christiani Irmãos.
1 caixa roupas e toucas, 1 dita chapéos de palha, 1 dita bijouteria e pentes; a Monteiro Lopes & C.
1 caixa quadros dourados; as irmãas de caridade.
1 caixa papel de photographia; a Eugene Maurice.
4 caixas calçados; a J. P. Arantes.
1 caixa peitos de camisas; a A. C. de Abreu.
1 caixa papel para cigarros, 1 dita bijouteria e oculos, 1 dita instrumentos de musica; a Delouche.
1 caixa fazendas de lãa; a Schafletter & C.
1 caixa pedras; a Therubino Bandeira.
3 caixas ferro batido, 4 ditas ferragens, 2 ditas moinhos, 1 dita porcelana, 2 ditas ameixas; a F. Dubarry.
6 caixas queijos; a Th Christiausen.
2 caixas queijos; a P. Rocha & C.
7 ditas queijos; a Duarte & C.
11 ditas ditos; a Ferreira da Costa & Filhos.
25 ditas ditos; a N. O. Bieber & C.
2 barris vinho, 1 caixa conservas, 1 dita ameixas; a Vignes.
3 caixas fazendas de algodão; a Saunders Brothers & C.
1 caixa chocolate; a João da Silva Faria.
1 barril vinho, 1 caixa fazendas e camisas; a Maestraly.
1 caixa roupas, 1 dita fazendas de lãa; a A. A. Gomes.
1 caixa instrumento de musica; a H. Dumont.
8 caixas ameixas, 60 ditas queijos; a T. T. Bastos.
1 caixa fitas de seda; Schapheitlin & C.
2 caixas couros, 1 dita modas; a J. Moreira Dias & C.
3 caixas bixas; a Ramos e Silva & Genros.
1 caixa bijouterias; a Lehmann Irmãos.
1 caixa drogas; a P. Maurer & C.
1 caixa livros; a M. Vasconcellos de Drummond.
1 caixa modas e calçados; a A. L. dos Santos.
1 dita modas e perfumarias [illegible?]; a B. Millochau.
1 caixa roupa; a A. Rufino de Mello.
1 caixa um relogio; a Delouche Gadault.
1 caixa livros; ao Rvm. padre Egidio de Gazze.
1 caixa bijouterias; a Denker & Barroso.
1 caixa perfumaria e luvas; a Vieira Lecomte.
1 caixa merecaria; a A. J. Faria Junior.
1 caixa amostras de cuteleria; a J. Manoel & C.
1 caixa miudezas e albuns; a Vaz & Leal.

Exportação.

Patacho brasileiro *Beberibe*, carregou para o Canal: 4,000 saccos com 20,000 arrobas de assucar mascavado.

Brigue portuguez *Florinda*, carregou para Lisboa: 1 barrica com 4 arrobas e 15 libras de assucar branco, 3,089 saccos e 30 barricas com 15,650 arrobas e 23 libras de assucar mascavado, 309 couros salgados e seccos com 8,724 libras, 1 casco com 20 canadas de aguardente, 260 meios de sola e 10 pranchões de vinhatico.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 16........	19:528$245
Idem do dia 17..................	926$752
	20:454$997

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 16........	57:312$626
Idem do dia 17..................	6:408$246
	63:720$872

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

New-York—40 dias, barca hamburgueza *Schon*, de 206 toneladas, capitão H. Heim, equipagem 11, carga 1,737 barricas com farinha de trigo; á Henry Foster & C. Seguio para o Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro—24 dias, brigue sueco *Mimvet*, de 341 toneladas, capitão L. P. Engstron, equipagem 9, carga 2,000 barricas com farinha de trigo; á Johnston Pater & C.

Liverpool—51 dias, patacho inglez *Tiara*, de 148 toneladas, capitão Joseph Colyn, equipagem 8, carga fazendas e outros generos; á Millos Lathan & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro—brigue nacional *Belsario*, capitão Manoel Marciano Ferreira, carga differentes generos.

DECLARAÇÕES.

— O conselho de qualificação da freguezia de S. José faz constar a quem convier, que ficou transferida a junta medica para o dia 20 do corrente mez, devendo comparecer todos os individuos que requereram ao referido conselho.

Joaquim Januario Pereira de Brito.
Tenente-secretario.

— No dia 21 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, tem de ser arrematado um terreno de marinha na rua dos Guararapes, com frente tambem para a rua do Brum, todo murado, com duas mei-aguas na frente da mesma rua dos Guararapes ns. 8 e 10, com um quarto ao lado, com portão no meio, tendo mais duas casas dentro do dito terreno, e outra mais com forno de padaria, com mais dous telheiros servindo um de ferraria, tudo de pedra e cal, sendo toda esta propriedade avaliada em 10:500$000; e serão tambem arrematados nessa occasião os utencilios de padaria, constante de 2 masseiras, balança, correntes, braço, 1 peso de 2 arrobas, e cylindro, avaliados ditos utencilios em 61$500, como melhor constará do escripto em mão do porteiro; e vai á praça por execução de Joaquim Lopes de Almeida contra Domingos José Pereira da Costa e sua mulher, para pagamento de hypotheca, escrivão Cunha. Recife 17 de junho de 1864.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para a fortaleza do Cabedello da provincia da Parahiba do norte.
1 bandeira azul para signaes.
1 dita branca para dito.
1 dita encarnada para dito.
1 galhardete azul.
2 barris de dous fundos.
1 doriça de bandeira.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 27 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 17 de junho de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel, presidente.
Sebastião José Bazilio Pyrrho.
Vogal secretario.

Conselho de compras navaes.

Contrata o conselho em 18 do corrente mez, alem da compra que promove no mesmo dia de objectos do material da armada, já annunciada, o seguinte:

Por tempo de 12 mezes findos em junho do anno proximamente vindouro.

Os serviços de barbeiro ás enfermarias de marinha e dos africanos livres.

Por tres mezes até setembro do corrente anno.

A lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha, e o fornecimento de cobertores do lãa, colchas de algodão, saccos de guardar roupa e de sapatos feitos no paiz, para completo do de fardamentos aos imperiaes marinheiros e aprendizes ditos, aprendizes artifices e fuzileiros navaes.

São sujeitos estes contratos á approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, bem como os contratantes por elles responsaveis a multa de 10 0|0 no caso de não serem os serviços de que se incumbirem feitos no devido tempo, ou da demora na entrega dos objectos do fornecimento; e de 20 0|0 pela falta de supprimento destes, serem de má qualidade, ou não forem os ditos serviços prestados, ou feitos convenientemente; acrescendo para o contratante da lavagem de roupa ser tambem responsavel pela importancia das peças que se extraviarem.

O conselho em todas as suas sessões continúa a receber propostas ácerca da compra que precisa fazer de madeiras curvas para a construcção de um transporte de guerra.

Sala do conselho de compras navaes 15 de junho de 1864.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

— Hoje depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, tem de ser arrematado um sitio de terras em Santo Amaro freguezia da Boa-Vista, com frente para o pateo da igreja e fundos até a maré, cujo sitio tem coqueiros, um viveiro e duas meias aguas em mão estado, vai á praça por 2:400$ preço porque tem de ser adjudicado a D. Margarida Emilia da Encarnação e D. José Margarida caso não haja lançador, por execução que movem a Leonardo Gonçalves da Silva e outros.

Consulado de Portugal.

São chamados os credores do finado Manoel Martins Carneiro a virem receber o que lhes toca em rateio no liquidado do seu espolio.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove em 18 do corrente mez a compra dos objectos do material da armada abaixo declarados, e convida os pretendentes á venda delles a apresentarem suas propostas em cartas fechadas nesse dia até as 11 horas da manhãa.

Objectos.

16 barris de alcatrão, 4 arrobas de agua-raz, 20 ditas de almagre, 2 bombas de Japy n. 1, 1 balde de ferro para trazer agua do fundo, 10 barris de breu, 80 camisas de baeta azul, 50 chapéos de oleado, 80 arrobas de cabo de linho velho, 50 varões de cobre de 3|8, 100 ditos de dito de 4|8, 100 ditos de dito de 5|8, 50 esgunchos, 200 covados de filele azul, 1,000 femeas de rede, 600 folhas de cobre de 28, 20 lanternas de patente, 2 macacos de patente de Holeys para 20 toneladas cada um, 4 ditos para 12 ditas cada um, 2 ditos para 2 ditas cada um, 200 molhos de piassava, 100 páos de lacre, 600 libras de pregadura de cobre, 100 pães de obreias, 600 sapatilhos diversos, 10 duzias de taboas de páo carga de 2 polegadas, 10 ditas de dita de louro para forro e 2 arrobas de taixas de cobre.

São sujeitos os que contratarem á venda destes objectos á multa de 10 0|0, no caso de demora na entrega delles, e de 20 0|0 pela falta de supprimento, ou forem de má qualidade.

Sala do conselho de compras navaes 14 de junho de 1864. O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— No dia 18 do corrente pelas 3 horas da tarde, á porta da residencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos da comarca de Olinda, se ha de arrematar por venda algumas peças de uma mobilia de jacarandá e outras ditas de faia e madeira de amarello, uma porção de louça de uso de casa e outros objectos de differentes qualidades, assim como o estabelecimento de padaria sito na rua do Varadouro na mesma cidade cujos valores constam do edital que foi affixado, cujo estabelecimento e mais objectos foram penhorados a viuva e herdeiros do finado Manoel Joaquim Soares por execução do orphão José Francisco Collares para pagamento de sua legitima paterna que existia em poder do mesmo Soares como seu tutor: é ultima praça.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 2º batalhão de infantaria.

Bonets redondos 31, ditos de panno azul 450 ditos de panno verde 12, ditos para musicos 27, charlateiras, pares 27, mantas de lãa 550, platinas, pares 450, sapatões, pares 521, panno azul, covados 2,250, panno alvadio para capotes, covados 2,700, panno cor de rapé, covados 135, casemira encarnada, covados 60, casemira amarella, covados 31, hollanda de forro, covados 1,833, brim branco, varas 4,225, algodãozinho, varas 3,300, aniagem, varas 242, galão de prata de 1 polegada de largura, varas 54, dito de dita de meia polegada de largura 40 varas e meia, botões grandes de metal amarello liso 6,300, ditos pequenos de metal amarello liso 3,150, ditos grandes de metal pratiado com o n. 2 378, ditos pequenos de metal pratiado com o n. 2 162, ditos grandes metal bronzeado 168, ditos pequenos de metal bronzeado 108, colchetes, pares 489.

Para a companhia de artifices.
Bonets para recrutas 25, mantas de lãa 25.

Para o corpo da guarnição.
Cornetas com bocaes, pontas e volta 5.

Quem quizer vender taes objectos, apresentem as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 20 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 13 de junho de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho.
Vogal secretario.

Arsenal de guerra.

Por ordem do Sr. major, director do arsenal de guerra, se faz publico, que se precisa comprar para a companhia de aprendizes menores do mesmo arsenal o seguinte:

117 covados de riscado para 100 travesseiros, 80 varas de brim branco para toalhas.

Quem se propozer a vender dita fazenda, compareça na sala da directoria do dito arsenal, ás 11 horas do dia 18 do corrente, com sua proposta em carta fechada.

Arsenal de guerra de Pernambuco 14 de junho de 1864.—O amanuense,

João Ricardo da Silva.

Pelo consulado de Portugal publica-se o seguinte aviso aos navegantes.

Pharol da guia junto á villa de Cascaes na distancia de 11 kilometros a O. N. O. da torre de Sm. Julião, situada na fóz do rio Tejo.

Em referencia ao aviso de 10 de fevereiro proximo passado, publicado no *Diario de Lisboa* n. 31, são prevenidos os navegantes de que o pharol provisorio, estabelecido na quella localidade, continuará a servir até a noite de 31 de julho proximo futuro, devendo da noite de 1 de agosto em diante, funccionar como d'antes o antigo pharol da guia.

— Pelo consulado de Portugal são prevenidas as pessoas a quem pertencerem diversos objectos de ouro e prata que se encontraram no espolio do finado subdito portuguez Manoel José da Cunha Farias, para reclama-los dentro do praso de 15 dias, da data deste, findo os quaes, serão os mesmos postos em leilão por conta do mesmo espolio. Recife, 16 de junho de 1864.

Consulado de Portugal.

São chamados os credores do finado Manoel Martins Carneiro a virem receber o que lhes toca em rateio no liquido do seu espolio.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia Pernambucana de Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.

No dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde, segue o vapor *Mamanguape*, commandante Moura. Receberá carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente o vapor *Apa*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 1º de julho, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

o novo e veleiro patacho *Polycena*, capitão Cypriano Antonio de Quadros, segue com brevidade; recebe carga a frete e escravos, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

Para Lisboa e Porto

Sahirá com brevidade a barca nacional *Marianna*; recebe carga a frete, e tem excellentes commodos para passageiros: trata-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19.

Rio Grande do Norte e Assú

Sahe com brevidade a barcaça *Nova Esperança*, recebe carga a frete para os portos acima: a tratar na rua da Madre de Deos n. 2, ou na Escadinha com o mestre.

Para Lisboa

sahirá com brevidade o brigue portuguez *Constante*, recebe ainda alguma carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia II*, capitão Antonio Francisco Vieira vai sahir por estes dias por ter a maior parte do carregamento prompto: para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55.

Maranhão.

O palhabote *Garibaldi* tem já parte da carga engajada, e para o restante trata-se com Tasso Irmãos.

Para o Penedo.

O hiate *Amelia*, segue por estes dias: a tratar com o capitão na rua do Vigario n. 5.

Para a Bahia

pretende seguir com muita brevidade a escuna nacional *Carlota*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Carolina*, tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o capitão Belarmino dos Santos Pinheiro a bordo, ou na praça do commercio.

LEILÕES.

LEILÃO DE TERRENOS

Como seja:
1 terreno aterrado sito á rua do Alecrim, com 110 palmos de frente e 130 de fundo.
1 dito com 140 palmos de frente e 130 de fundo, na rua da Concordia.
1 dito por beneficiar, com 140 palmos de frente e 200 de fundo, na rua de Detenção.
1 dito com 140 palmos de frente, 200 de fundo, sito na rua do Gaz.

Cordeiro Simões fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos terrenos acima mencionados em um ou mais lotes á vontade dos pretendentes, e são convidados estes ao previo exame, e qualquer informação o referido agente satisfará, cujo leilão será effectuado

Terça-feira 21 do corrente ás 10 1|2 horas da manhãa

á porta do armazem dos Srs. Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo.

LEILÃO DE 4 casas terreas edificadas á pouco tempo, em local vantajoso, na Capunga á rua da Amizade.

Cordeiro Simões fará leilão por conta de uma pessoa que se retira para fóra, dos predios acima mencionados os quaes tornam-se recommendaveis pelas suas bemfeitorias, cujas dimensões são as seguintes:

1 casa terrea n. 26 com 32 palmos de frente e oitenta e tantos de fundo pouco mais ou menos, 2 salas, 2 alcovas, 2 quartos, cosinha fóra e mais 1 quarto ao lado desta, tendo 1 sitio murado em ponto pequeno, com cacimba, bomba e tanque e com bastante arvores fructiferas como sejam: larangeiras de diversas qualidades, mangueiras, jaqueiras, sapotizeiros e outras muitas que se tornam enfadonho mencionar.

3 ditas junto a mesma acima de ns. 23, 24 e 25 tendo cada uma 22 palmos de frente e 48 de fundo pouco mais ou menos, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal com cacimba etc.

Terça-feira 21 do corrente ás 10 1|2 horas da manhãa

á porta do armazem dos Srs. Palmeira & Beltrão largo do Corpo Santo.

LEILÃO DE ESCRAVOS

Sendo:
Luiza, crioula, idade 26 annos, cose chan, engomma, cosinha com perfeição.
Marcelina, crioula, 12 annos, com algumas habilidades.
2 escravos crioulos, de bonitas figuras, sendo um de 20 annos e outro de 26, todos sadios.

Cordeiro Simões, legalmente autorisado fará leilão dos escravos acima mencionados.

Terça-feira 21 do corrente ás 10 1|2 horas da manhãa,

á porta do armazem dos Srs. Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo.

LEILÃO

Quarta-feira 22 de junho ás 11 horas á rua da Cadeia n. 53

DE

Uma casa terrea n. 1 sita á rua de Aguas Verdes, chão foreiro a S. Pedro, rende 300$.

E duas meias aguas de 21 e 23 na rua das Calçadas, chão foreiro, patrimonio de orphãos, rende 84$ por anno cada uma.

Pelo agente Euzebio se venderá em leilão pelo maior preço que se achar a casa terrea n. 1 sita á rua de Aguas Verdes, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, cacimba e portão para a rua da Viração, e mais duas meias aguas na rua das Calçadas de ns. 21 e 23, se acham todas em bom estado; os pretendentes são convidados ao previo exame afim de aproveitar a pechincha.

AVISOS DIVERSOS.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cezinhar e comprar: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

João José Lins Wanderley, Americo José Lins Wanderley e o capitão-tenente José Avelino da Silva Jacques, marido, filho e genro da fallecida D. Anna Joaquina Lins Buarque, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu corpo ao ultimo jazigo, e de novo convidam para assistir á missa do setimo dia que se tem de celebrar no dia 20 do corrente mez pelas 7 horas da manhãa no cemiterio publico.

— Pede-se ao Sr. João Germano de Paula, queira vir declarar nesta typographia onde residem José Feliciano de Araujo Pinheiro e D. Maria Francisca, que pelo mesmo senhor foram incluidos no numero dos assignantes deste *Diario*, sendo a folha recebida por elle, e não paga.

Aluguel.

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Velha n. 20: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Arrenda-se uma casa e sitio no Barbalho á margem do rio Capibaribe, confronte a povoação do Monteiro, com 6 salas, 8 quartos, estribaria, senzala para escravos, quintal murado, baixa para capim, e bastante terreno para plantação, e sitio com fructeiras: a tratar na rua de Apollo n. 1, segundo andar.

Aluga-se

O sobrado de um andar da rua dos Burgos n. 29 no bairro do Recife: a tratar na rua da Cadeia numero 35.

Santa Rita.

Tendo participado não aceitarem os irmãos novamente eleitos para os cargos de juiz e escrivão, para o anno de 1864 á 1865, cuja eleição teve lugar em mesa geral do 1º de maio do corrente, de novo são convidados todos os charissimos irmãos para que compareçam no domingo 12 do corrente, pelas 9 1|2 horas da manhãa, afim de proceder-se nova eleição.

Consistorio da confraria de Santa Rita de Cassia 6 de junho de 1864.

Angelo Custodio Rodrigues França.
Escrivão.

LOTERIA NOVO PLANO. AOS 10:000$000.

Na vespera do milagroso S. João Baptista é a extracção.

Tem mais duas sortes de 2:000$000.

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que na quinta feira 23 do corrente mez, andarão as rodas da 3.ª parte da 1.ª loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio pelo excellente plano approvado, e abaixo publicado para as extracções das partes de loterias, quando conveniencias especiaes á venda dos bilhetes o aconselharem, estando desde já expostos os inteiros, meios e quartos, da mencionada loteria na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os pagamentos das sortes de 10:000$000 até 20$000 serão feitos, como de costume, uma hora depois da extracção até 4 da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

PLANO PARA AS PARTES DAS LOTERIAS APPROVADO PELO EXM. SR. PRESIDENTE

3,500 bilhetes a 10$000.........		35:000$000
Beneficio, sello e commissão 20 %.		7:000$000
		28:000$000
1 Premio de................		10:000$000
2 Ditos »	2:000$000	4:000$000
2 Ditos »	500$000	1:000$000
5 Ditos »	200$000	1:000$000
10 Ditos »	100$000	1:000$000
25 Ditos »	40$000	1:000$000
45 Ditos »	20$000	900$000
910 Ditos »	10$000	9:100$000
1,000 Premios		28:000$000

2,500 Brancos.

3,500 Bilhetes.

N. B.—Os premios maiores de 400$000 estão sujeitos ao desconto da lei provincial, e os maiores de 1:000$000 ao da lei geral.

Thesouraria das loterias, 17 de junho de 1864.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Fugio de casa de seus senhores, no dia 14 do corrente, o escravo Izidro, crioulo, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, cor um pouco fula, cabellos carapinhos, olhos pardos, beiços um pouco grossos, nariz regular, pés grandes e grossos bem desembaraçado no fallar, não é malcriado, levou calça de brim branco, camisa de madapolão, chapéo de feltro já usado; cujo escravo é filho de Calista Maria da Conceição, do Brejo de Bananeiras, provincia da Parahiba do Norte; veio em 1861 em pagamento para os Srs. Guimarães & Alcoforado desta cidade, suppõe-se ter seguido para aquelle lugar: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo ao pateo da Santa Cruz n. 6, que serão generosamente recompensados.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua de Apollo n. 41 por 16$ por mez: a tratar na taberna parede-meia.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, paga-se bem: a tratar na rua da União n. 50.

— Na rua do Imperador n. 46, primeiro andar, precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar, e outra para o mais serviço da casa, que sejam despachadas e que cumpram suas obrigações.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se ao Caminho Novo n. 54.

— Lava-se e engomma-se roupa por menos 60 rs. em peça: na rua do Rangel n. 15.

— Manoel Joaquim do Rego Barreto e sua mulher se servem da publicidade deste jornal para dar um testemunho de sua gratidão devida ao Sr. José Felix Ribeiro de Carvalho pelos importantes serviços ha pouco prestados a nós; e em reconhecimento nosso, aceite o Sr. Ribeiro este voto espontaneo.

— O escrivão da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, erecta na igreja de N. S. do Paraizo, S. João de Deos desta cidade, pelo presente convida a todos os irmãos da mesma irmandade para que, pelas 8 horas da manhãa do dia 19 do corrente, compareçam no consistorio daquella igreja, afim de em mesa geral proceder-se a eleição da nova mesa que tem de funccionar no anno de 1864 á 1865.

= Precisa-se de um amassador e um preto: na padaria, em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr Starr.

— Está justa e contratada á vender a casa terrea da rua do Aragão n. 5; se alguem se julgar com direito, ou hypotheca nella, annuncie por tres dias.

— Desappareceu hontem 17 do corrente, da cocheira do Sr. Ignacio, no caes 22 de Novembro, uma burra rôxa com listras pretas nas pás, ferrada com as letras J. M. e F.: quem a pegar ou der noticia certa na mesma cocheira, será recompensado.

Santissimo Sacramento do Recife.

De ordem do irmão juiz desta irmandade são convidados os irmãos da mesa actual e os da novamente eleita á comparecerem no consistorio domingo 19 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, afim de se dar posse dos respectivos cargos.

— Está para se desvaziar o primeiro andar do sobrado n. 24 da rua do Hospicio, com muitos bons commodos para familia: a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro que saiba engommar com perfeição paga-se bem: na rua da Cadeia n. 18.

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Na rua estreita do Rosario n. 34

O

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

Grande fabrica

de fogos de artificio, da viuva Rufino, situada na estrada de João de Barros; nesta fabrica aprompta se toda e qualquer encommenda destes artigos com o maior esmero e presteza, seja para dentro ou fóra da provincia: recebem-se as encommendas no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

— Fazem-se bolos de bacia de todas as qualidades, e armam-se bandeijas com a maior promptidão e aceio a contento das encommendas, por preços muito em conta: na rua de Santa Rita n. 40.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapéos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Attenção.

Precisa-se de um escravo para o serviço interno e externo, ou de um criado para o mesmo fim: na rua do Queimado n. 29.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

JORGE VICTOR JUNIOR
Professor de piano
Rua Nova n. 25.

Aviso importante.

Os administradores da massa fallida de Francisco Gomes Castelão, estabelecido que foi com loja de louça e loja de calçado na rua do Rosario, fazem saber aos senhores devedores da mesma massa, que vão proceder a cobrança amigavel das dividas até o fim do corrente mez, depois do que procederão judicialmente; por isso rogam aos mesmos senhores devedores de virem pagar seus debitos na rua da Cadeia n. 57. Outro sim, constando á administração que o Sr. Antonio José Moreira Pontes que foi caixeiro do fallido, se diz anda cobrando dividas pertencentes á loja de calçados (da qual os livros nunca appareceram no escriptorio e casa do fallido) previnem aos respectivos devedores de não pagarem por ser o mesmo Sr. Pontes incompetente para receber dividas de uma loja que lhe não pertencia, e promettem continuar na indagação do lugar onde se occultam taes livros, para procederem como é de lei, e não deixarem passar um abuso, cujo exemplo é funestissimo pelas circumstancias mysteriosas em que se acha e tem estado envolto; até que talvez um dia se descubra a subtracção illegal, punindo-se o procedimento de quem guarda em seu poder a escripturação de dita loja de calçados.

Precisa-se de um caixeiro para taberna com alguma pratica, de 12 á 14 annos: na rua da Guia numero 42.

— Roga-se ao capitão Estevão José Paes Barreto de mandar pagar os alugueis da casa da rua da Palma, onde morou, e não pagou um só vintem, embora a mais de 6 mezes ficasse de pagar ditos alugueres, afim de evitar a continuação do executivo contra o mesmo requerido.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade para vender na rua e fazer algum serviço de casa, na rua do Pilar em Fóra de Portas n. 90.

Pede-se ao digno juiz de capellas, que na vistoria requerida sobre as obras da igreja de N. S. da Boa-Viagem faça descriminar bem a parte dellas, que já existia antes da commissão para continua-las, da que se tenha feito posteriormente, dando-se valor á esta para se conhecer se já havia carencia dos 2 contos e tanto; e tambem examinar a acta do ajuste da obra em janeiro do corrente anno; e saber da causa, porque se quer excluir o thesoureiro, tendo sido elle nomeado um dos dous membros da commissão para gerencia das obras.
Um irmão.

— O abaixo assignado roga ao Sr. João Felix da Rosa de ir buscar uma carta que está no correio geral de Lisboa de seu sobrinho Firmino José Felix da Rosa.
Miguel Archanjo dos Santos.

— A pessoa que encommendou nesta typographia uns recibos para o thesoureiro do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional de Olinda, queira manda-los buscar, visto ignorar-se sua residencia para se lhes mandar entregar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia; á tratar na rua das Larangeiras n. 5 primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Imperial, sobrado n. 87.

— A pessoa que annunciou comprar uma casa no Manguinho ou Capunga, dirija-se ao pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que o activo e passivo da sua loja ficou a seu cargo.

— Precisa-se de um negro para ajudante de cozinha: no hotel Trovador, rua larga do Rosario numero 44.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

ATTENÇÃO.

Muita attenção.

O abaixo assignado avisa a todos os seus devedores em geral, de maiores e menores quantias, assim como de letras ha muito vencidas, que venham no praso de 15 dias pagarem á rua Direita n. 91 os seus debitos, e se assim não o fizerem serão seus nomes publicados por este *Diario*, e depois executados sem distincções de pessoas; faço o presente annuncio para que depois não se queixem do—José Martins da Silva Borhes.

— Precisa-se de 2:300$ a juros dando-se por hypoteca uma boa propriedade: quem quizer fazer este negocio dirija-se á rua do Vigario n. 27, armazem, que lá se lhe dirá quem precisa.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche: á tratar no armazem da mesma casa.

Club Pernambucano.

A reunião familiar do corrente mez, terá lugar na noite do dia 22.

Monte Pio Portuguez.

A directoria provisoria, tendo já confiado a uma commissão o trabalho da organisação dos estatutos julga todavia conveniente scientificar desde logo a todos os seus compatriotas o seguinte:

1.º Só serão socios effectivos os cidadãos portuguezes.

2.º A joia será de 10$ e a mensalidade de 500 rs.

3.º Os socios terão direito aos beneficios da sociedade quando (achando-se desprovidos de recursos) estiverem desempregados, doentes ou presos.

4.º Aquelles que, por motivos graves ou molestia perigosa, tiverem necessidade de se ausentar, serão pagas as despezas de transporte com commodidade e decencia, ou para outras provincias do imperio, ou para paiz estrangeiro.

5.º Fallecendo qualquer socio, far-se-lhe-ha um enterro decente, se elle não deixar meios para isso.

6.º A sociedade prestará igualmente soccorros, em quanto o necessitarem, ás viuvas e filhos menores dos socios que fallecerem em penuria.

Apresentando esta idéa geral dos fins que a sociedade tem em vista, e havendo officiado ás commissões nomeadas nos diversos bairros desta cidade para lhes pedir o seu valioso auxilio na acquieição de socios, a directoria tudo espera da leal coadjuvação e do acrisolado patriotismo dos illustres cavalheiros a quem se dirigio, e de todos os seus compatriotas em geral.

Além das pessoas nomeadas, qualquer cidadão portuguez que pretender contribuir para o desenvolvimento de tão util associação angariando assignaturas e demonstrando assim o interesse que lhe merecem as cousas da nossa chara patria, poderá para esse fim obter listas impressas, dirigindo-se ao Gabinete Portuguez de Leitura, ou a casa da secretario, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

A todos, em geral, que receberem listas, roga a directoria o especial obsequio de as devolverem opportunamente, ou acompanhadas de officio, ou simplesmente assignadas, para a directoria ter sciencia dos cavalheiros a quem lhe compre tributar os seus agradecimentos.

Recife, 3 de junho de 1864.
José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

O Sr. Ponce de Leon.

O Sr. Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon insiste em fazer persuadir ao publico, que eu me separei de sua companhia e lhe propuz acção de divorcio, sem que para isso tivesse motivo algum fundado, mas arrastada tão sómente por movimento estranho, chegando sua velleidade ao ponto de inculcar, que eu vivo sob a pressão da vontade de meus pais, e que só pelo invencivel temor que estes me inspiram é que ainda não me reconciliei ostensivamente com elle, quando aliás, em particular, vivemos na melhor intelligencia. E de tudo isto tira elle motivo para me incommodar de novo, propondo-me uma acção rescisoria do divorcio, na qual allegou as mais revoltantes falsidades.

Pedia o decôro que eu me abstivesse de trazer á luz publica esta desgraçada questão, á que o Sr. Burgos tem procurado dar uma triste celebridade. Entretanto, forçada pelo indigno e insidioso procedimento do Sr. Burgos, venho, bem á meu pezar, fazer perante o publico as seguintes solemnes declarações, que serão repetidas sem interrupção, emquanto o Sr. Burgos não se convencer de que deve deixar-me viver tranquilla e socegada. Não quero, com meu silencio, dar uma apparencia de verdade ao romance que o Sr. Burgos inventou e espalha, e favorecer assim os seus tenebrosos planos.

Eis aqui as minhas declarações:

Sahi da companhia do Sr. Burgos e refugiei-me na casa paterna para lhe propor a acção de divorcio, não porque fosse á isso movida por vontade estranha, mas sim em razão dos incomportaveis martyrios por que me fez passar o Sr. Burgos, durante dez longos annos que vivemos juntos. Sahi de sua companhia por causa de suas repetidas e escandalosas infidelidades; sahi porque já estava cançada de soffrer toda a sorte de máos tratamentos; sahi porque a minha vida corria imminente perigo; sahi porque nem o meu corpo, nem o meu espirito tinham mais forças para supportar tão longo e insoffrivel tormento; sahi, finalmente, porque já tinha pago com usura o passo imprudentissimo, que déra, e de que muito me tenho arrependido, em casar-me, contra a vontade de meus parentes, com o homem mais refalsado que o céu cobre.

Em tudo quanto tenho feito á este respeito, meus pais não figuraram senão como meus naturaes protectores. Quem sabe que tive firmeza e resolução bastante, para casar-me, ainda menor, contra a vontade de meus pais, não acreditará certamente, que hoje, vinte annos depois de meu casamento, seja constrangida, por vontade de meus pais, a viver separada do Sr. Burgos. Elles, pois, não exerceram e nem exercem a menor violencia sobre a minha vontade, a qual nunca foi mais livre do que na resolução que tomei e conservo de viver completa e perpetuamente separada do Sr. Burgos. Vivo tão satisfeita e feliz em companhia delles, quanto é possivel á uma pessoa, que tem muitos e grandes motivos de desgosto, e em todo o caso infinitamente mais satisfeita e feliz do que vivia na companhia do Sr. Burgos.

Faça, portanto, o Sr. Burgos, o que lhe suggerir a sua até hoje não igualada malicia. Finja a minha letra e assignatura, para inculcar que lhe escrevo cartas; diga que vivo opprimida por meus pais, mas que entretanto o estimo e almejo pela nossa reconciliação; compre testemunhas para irem depôr aquillo que lhes dá a estudar por escripto; prive-me da dôce satisfação de vêr meus filhos e de os ter em minha companhia; invente finalmente quanto á sua fertil imaginação parecer conveniente para attingir o fim á que se propõe. Com tudo isso, e concedendo mesmo que não houvesse justiça na terra, só poderia lograr o seu fim principal, que é annullar a sentença de divorcio, e restabelecer a communhão de bens, para ter o direito de participar da pequena herança, que me ha de vir por morte de meus pais, á quem Deos, por isso mesmo, para martyrio do Sr. Burgos, ha de conservar a vida por muitos annos.

E não conseguiria senão isso, pois que não haveria poder algum sobre a terra que me obrigasse a viver mais com um ente, á quem, por tantos e tão justos motivos, do fundo d'alma aborreço e desprezo.

Thereza Adelaide de Siqueira Cavalcanti.

Vá a quem tocar.

Não é nos negocios do Estado, mas nos da familia, que a mulher deve mostrar o seu juizo e a sua prudencia, ella se torna mais interessante pelo seu pudor, modestia e candura, se amavel e virtuosa é ella, o objecto o mais encantador da natureza.

Se quando a mulher se irrita, muda de sexo, perde tambem a estima das pessoas sensatas, quando faz fallar de si, na razão do bulicio que ella faz no mundo! Ella brilha quando é recatada, mas desde que trata de se deixar ver e conhecer por actos dignos de censura, despreza-se, e não se repara senão em seus defeitos.

(Maximas do C. Bastos.)

Grammatica ingleza e portugueza.

D. Appleton & C. livreiros, editores e importadores em New-York, Estados Unidos da America, acabam de publicar um novo methodo para os inglezes aprenderem a lingua portugueza por E. F. Granert, 1 vol. 12 mo.

Este livro, o melhor até hoje publicado é expressamente impresso para supprir a immensa falta que ha de uma grammatica ingleza e portugueza, para aquelles que fallam o inglez e que desejam aprender a lingua portugueza.

D. Appleton & C. são os editores das obras em hespanhol para educação muitissimo usadas no sul da America. Tambem publicam os melhores albuns para cartões de visita.

— Antonio José Leal Reis vai á Europa, e deixa encarregado aos Srs. Leal & Irmão a gerencia da sua casa commercial.

MONTE PIO ACADEMICO.

Por ordem do Sr. Dr. presidente convido a todos os Srs. academicos em geral que compareçam domingo (19 do corrente) no consistorio do convento de S. Francisco á reunião que deve ter lugar.
O 1º secretario,
Amancio C. de Cantalici.

— Na praça da Independencia, loja do ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto, e igualmente se dirá quem dá dinheiro a premio.

— Precisa-se de uma ama de leite; á rua de Hortas n. 130.

INJECTION BROU

PERFUMERIA MÉDICO-HYGIÉNICA

De J.-P. LAROZE, Químico, Farmacéutico de la Escuela especial de Paris

Estos productos son el resultado de la aplicacion de las leyes de la higiene á la perfumeria, que se eleva y convierte en farmacia de la belleza, encargada de atender á la higiene del cútis, cabellos y dientes, que todos son órganos tan importantes; sirven para evitar y destruir las causas de las enfermedades que su hermana primogénita, la farmacia propiamente dicha, está llamada á curar.

ELIXIR DENTIFRICO para curar inmediatamente los dolores de muelas; el frasco . . . 1 fr. 25
POLVOS DENTIFRICOS ROSADOS, con base de magnesia, para emblanquecer y conservar los dientes; el frasco . . . 1 fr. 50
OPIATA DENTIFRICA, para fortificar las encias y evitar las nevralgias dentales . . . 1 fr. 50
CURATIVO DENTAL, para curar los dientes cariados antes de la emplomadura, y evitar los abcesos y dolores; el frasco con el instrumento. 4 fr.
AGUA LEUCODERMINA, para conservar la hermosura de la tez y las funciones de la piel; el frasco . . . 3 fr.
ESPIRITU DE ANIS RECTIFICADO, complemento del tocador de la boca despues de cada comida; el frasco . . . 1 fr. 25
JABON LENITIVO MEDICINAL, para el tocador; á la violeta, almendras amargas, ramillete, etc., el jabon. . . . 1 fr. 50
JABON LENITIVO MEDICINAL, con yemas de huevo, para evitar las grietas en el cútis, hendiduras y enfermedades de la piel; á la violeta, ramillete, etc.; el jabon. . . . 2 fr.
CREMA DE JABON LENITIVO MEDICINAL en polvo. Es especial para la barba, como tambien para el tocador de las mugeres y niños; el frasco . . . 2 fr.
AGUA LUSTRAL, para conservar y embellecer los cabellos, fortificando sus raíces; el frasco . 3 fr.
ACEITE DE AVELLANAS PERFUMADO, para remediar á la sequedad y atonia de los cabellos; el frasco . . . 2 fr.
VINAGRE DE TOCADOR SUPERFINO, renombrado por su suavidad y accion refrescante; el frasco . . . 1 fr.
COLD CREAM SUPERIOR, para conservar el cútis blanco, fresco, diáfano, y evitar las consecuencias del uso de los afeites; el bote. . . 1 fr. 50
AGUA DE COLONIA SUPERIOR, con ámbar ó sin él. La estabilidad de su perfume la hace buscar para el tocador, baños locales y generales; el frasco. . . . 1 fr.
PASTILLAS ORIENTALES del doctor Paul Clément, para quitar el olor del tabaco y neutralizar los hálitos fuertes; al caja. . . . 1 y 2 fr.
AGUA DE FLORES DE ALHUCEMA, cosmético muy buscado par destruir las comezones, fortalecer y refrescar ciertos órganos; el frasco. 1 fr. 50
ESPIRITU DE MENTA SUPERFINO. Es el mas perfecto é indispensable complemento del tocador de la boca despues de la comida; el frasco . . . 1 fr. 25
POMADA CONSERVADORA con quinina pura, para fortificar los cabellos, hermosearlos y evitar que se pongan canos antes de tiempo; el bote. 3 fr.

Depósito en todas las ciudades en casa de los farmacéuticos, perfumistas, peluqueros, mercaderes de modas y novedades. Venta por menor: En la Farmacia Laroze, rue Neuve-des-Petits-Champs, 26.
Expediciones: en casa de J.-P. LAROZE, rue de la Fontaine-Molière, 39 *bis*, en Paris.
Designese en que lengua deben estar las instrucciones que acompañan á cada producto.

JARABE DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS

De J.-P. LAROZE, Químico, Farmacéutico de la Escuela superior de Paris

Este Jarabe, al regularizar las funciones del estómago é intestinos, destruye esas indisposiciones proteiformes, y hace abortar las enfermedades de que son signos precursores. Médicos y enfermos han reconocido que restablece la digestion, haciendo desaparecer las pesadeces de estómago; que calma las jaquecas, pasmos, y calambres, que son el resultado de digestiones penosas. Su gusto agradable, y la facilidad con que se soporta, lo han hecho adoptar como el especifico infalible de las enfermedades nerviosas, gastritis, gastralgias, cólicos de estómago y entrañas, palpitaciones, males de corazon, vómitos nerviosos. Su accion sobre las funciones asimiladoras es tal, que los médicos mas ilustres lo han adoptado por escipiente real de los dos primeros agentes terapéuticos: el **Ioduro de potasio** y el **Proto-Ioduro de hierro,** habiendo observado que bajo su influjo, *el primero* pierde su accion irritante, y *el segundo* su efecto astringente.

JARABE DEPURATIVO
DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS
CON IODURO DE POTASIO

El Ioduro de potasio, administrado en solucion ó bajo forma sólida, causa al enfermo una gran repugnancia, ó determina accidentes qué lo obligan á renunciar á este eficaz remedio. Unido al Jarabe de cortezas de naranjas, no causa ni gastralgia, ni desarreglo del estómago é intestinos, y gracias á este salvo-conducto, las curas depuradas pueden seguirse sin interrupcion, en las afecciones escrofulosas, tuberculosas, cancerosas, y en las segundarias ó terciarias, inclusas las reumáticas, de que es su mas seguro especifico. La dósis está definida de tal manera que el médico la varia como quiere. El frasco: 4 fr. 50

JARABE FERRUGINOSO
DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS
con PROTO-IODURO de HIERRO

La asociacion de la sal férrea con el Jarabe de cortezas de naranjas es tanto mas racional cuanto que este Jarabe, empleado solo para estimular el apetito, activar la secrecion del jugo gástrico, y por consiguiente, regularizar las funciones abdominales, neutraliza los tristes efectos de los ferruginosos y de los ioduros (pesadez de cabeza, constipacion, dolores epigástricos), al paso que facilita su absorcion. Disuelto en el Jarabe, se toma y soporta facilmente, por hallarse en el estado puro mas asimilable; y asi puede seguirse la cura de los colores pálidos, pérdidas blancas, anemia, afecciones escrofulosas y raquitismo. El frasco: 4 fr. 50.

Los Jarabes de J.-P. LAROZE estan siempre en frascos especiales (jamas en medias botellas ni frascos redondos). Expediciones: en casa J.-P. LAROZE, rue de la Fontaine-Molière, 39 *bis*. Depósito general: farmacia Laroze, rue Neuve-des-Petits-Champs, 26, y en casa de todos los farmacéuticos antiguos de Francia y del Estrangero.
Designese en que lengua deben estar las instrucciones que acompañan á cada producto.

VERDADEIRO LE ROY

PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Prix: 6fr.
Avis Essentiel.
Des individus recueillant nos bouteilles pour les remplir de préparations sophistiquées, on est prié de les briser dès qu'elles sont vides.
Aqui vão as assignaturas.
Rue de Seine, 51. ancien 49. Paris. | 1er Degré

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma Instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porem, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para o reconhecer, convem se leia attentamente o aviso seguinte:

— Só devem ser consideradas como VERDADEIRAS as garrafas d'um quarto de litro, preparadas na PHARMACIA COTTIN, e acompanhadas d'uma NOTICIA que indica o tratamento: cada garrafa apresenta: 1º As palavras PHARMACIE COTTIN em relevo no vidro, e no lacre das rolhas. — 2º Um rotulo — cujo modêlo vai junto — impresso em papel de cujo fundo, coberto de lavrados amarellos, sobresahem em branco as palavras PURGATIF LE ROY com a minha assignatura de mão propria e o SELLO LE ROY. — 3º Em fim, e N. B. Em cada garrafa vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com as firmas Le Roy, Cottin e Signoret; e sobre a de Cottin acha-se o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret

N. B.— Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

A casa não tem nenhum estabelecimento filial; por isso, dirijão-se sempre os pedidos á rua de Seine, 51, ao Snr Signoret, Doutor em Medicina e unico continuator do Methodo de Le Roy.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES
AO CITRO-LACTATO DE FERRO

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

— Arrenda-se, vende-se, ou mesmo troca-se por casas na praça um sitio na Varzea á margem do ameno Capibaribe, com duas grandes casas, com 7 quartos, 4 salas, 2 cozinhas e um sotão, tendo a parte cocheira, estribaria, e quartos para criados, todo plantado de arvores de fructo, abacates, sapotis, fructa-pão, limão doce, limas de umbigo e da Persia, larangeiras de umbigo, seletas, tangerinas, etc., um grande cafesal com fructas, jaqueiras, mangueiras, coqueiros, dendezeiros, com mais no fundo uma casa de taipa, e bem assim mais 4 casas de tijolo acabadas de pouco tempo, com frente para o nascente, muito frescas, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra: os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado n. 27, loja de fazendas dos Srs. Custodio & Carvalho.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.
Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se um sitio na estrada da Ponte de Uchoa e a margem do rio, pouco adiante do Illm. Sr. commendador Nery Ferreira, tendo banheiro, palanque, galinheiro e outras accommodações; e outro dito no Monteiro, em frente ao oitão da igreja: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario numero 32.

ATTENÇAO.

Precisa-se de 600$ a premio com hypotheca em uma parte de um sobrado: quem pretender, dirija-se á rua Nova n. 30, officina de marmore, que se dirá quem faz o dito negocio.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET

Cura ca'arrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher cheia deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE, em Paris, rua Vivienne, 36.
Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG

30 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU

Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*
Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

BOTICA E DROGARIA

BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34.
Vende:

Ventosas de gomma elastica.
Esmaltes para ourives.
Fundas inglezas.
Vidros de bocca larga com rolha.
Tinta branca em massa para pintura fina a 200 rs. a libra.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 78, refinação.

— Aluga-se uma escrava de meia idade para vender na rua e fazer algum serviço de casa: na rua do Pilar n. 90, em Fóra de Portas.

— No dia 23 de maio deste anno sahio da casa de seu senhor o escravo Jacob, pedindo licença ao senhor para ir ao Recife ver o que lhe tinha sahido em uns bilhetes de loteria que tinha comprado, e até hoje não appareceu, e nunca fugio em poder deste senhor e nem de outros, e por isso suppõe se que esteja preso ou doente, e não possa dar noticia de si. O senhor é morador nesta villa, e o escravo tem os signaes seguintes: preto, de idade 45 annos, altura regular, pernas finas, pés seccos, já tem poucos dentes, testa larga, quem olha para os olhos delle parece-lhe que elle pouca vista tem, porém vê muito bem: quem o pegar e levar ao abaixo assignado, será recompensado.

Villa do Limoeiro 14 de junho de 1864.
Antonio Leandro do Amaral.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compram-se

as seguintes cadernetas do *Archivo Pittoresco* de Lisboa:

5º anno, de 1862
Ns. 3, 4, 6, 8, 9 e 12.
6º anno, de 1863
Ns 7, 8 e 10.

Dirigir-se á rua Bella n 37, sobrado de 2 andares, a qualquer hora da tarde.

— Compra-se um moxo para piano: na rua do Cabugá n. 11, botica.

— Compra-se uma escrava que tenha de 25 á 30 annos, que cozinhe e engomme com alguma perfeição: a tratar na rua da Senzala Velha numero 94.

VENDAS.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um: na rua das Cruzes n. 44.

Feijão a 6$000.

Vendem-se saccos com 22 cuias de feijão mulatinho e rajado, pelo barato preço de 6$, pechincha igual á tempos não apparece neste mercado, portanto cheguem ao barato antes que se acabe: na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende-se a taberna sita na rua de Hortas n. 106: a tratar na mesma.

Sal do Assú

A' bordo da patacho *André*, defronte do Forte do Matto ancorado: á tratar á bordo ou na rua do Vigario armazem Naval n. 4.

LUVAS DE PELLICA
Para homens, mulheres e meninas.

A Aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebeu luvas de pellica, para homens, mulheres e meninas.

— Vende-se o deposito de charutos da rua do Fogo n. 18: a tratar no mesmo.

FARELO

a 3$800 o sacco: só no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

ATTENÇÃO

Vende-se uma escrava de 15 á 16 annos, de boa figura, engomma e cozinha com perfeição: na rua do Livramento n. 38.

— Vende-se uma mulata de meia idade, optima costureira: na rua de S. Gonçalo n. 19.

— Vende-se o engenho Brejão, sito na freguezia de Bezerros, sendo d'agua, e toda a obra de pedra, com muitos terrenos, para todas as plantações: quem o pretender, dirija-se ao mesmo, ou nesta praça nas Cinco Pontas n. 95.

Liquidação.
DE
Bicos pretos

Na rua do Queimado n. 47, aonde se vende por todo o preço; assim como botões de seda e velludo para casaveque.

RAPÉ, RAPÉ.

Duarte Pereira & C. com armazem de louças, vidros, etc.. etc., na rua do Crespo n. 16, acabam de receber pelo ultimo vapor a costumada e fresca pitada do princeza de Petropolis, em libra neste estabelecimento e a retalho: na rua larga do Rosario n. 38, loja da Aurora.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Albuns para vinte retratos.

Vende-se os lindos albuns para vinte retratos pelo barato preço de 2$ cada um: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está continuando no seu progresso de vender baratissimo:

Caixas de superiores obreias de cola e massa a 40 rs.
Cordão branco para vestido e espartilho, vara 20 réis.
Linhas de carretel (150 jardas) de superior qualidade a 60 rs.
Cartões de linha Pedro V (200 jardas) já muito conhecida a 40 rs.
Grozas de pennas de aço de muitas qualidades e superiores a 500 rs.
Canivetes de duas folhas porém finos a 500 rs.
Caixas com calungas muito bonitas para rapé a 400 rs.
Franja branca e de cores para toalhas a 160.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120.
Caixas com soldados de chumbo muito bonitos a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Groza de botões de louça pratiados, o melhor, a 160 rs.
Tesouras para costura, o mais superior, a 400 rs.
Ditas para unhas muito finas a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito superiores a 200 rs.
Libras de lãa de todas as cores (pesada) a 7$.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Ditas de papel amizade pautado e liso a 600 rs.
Ditas com 100 anvelopes muito superiores a 800 réis.
Cadernos de papel branco e de cores, pequeno, a 20 réis.
Cartas e taboadas para meninos a 80 rs.
Caixas com superiores iscas de acender charutos a 40 rs.
Carreteis de linha Alexandre (200 jardas) de cores a 50 rs.
Baralhos para voltarete muito finos a 240.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 40 rs.
Meadas de linha frôxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança muito superiores a 1$600.
Papeis de agulha com um pequeno toque a 10 rs.
Groza de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes superiores a 40 rs.
Bonets para meninos muito finos a 1$500 e 2$.
Maços de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Groza de phosphoros do gaz muito novos a 2$200.
Areia preta muito superior a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.
Realejos para entreter meninos a 80 rs.
Peças de fita de linho muito boas a 40 rs.
Pentes de laço muito bonitos a 1$.
Enfeites de laço de todas as cores a 1$300.
Rodas com alfinetes francezes a 20 rs.
Caixas com quatro papeis de agulhas imperiaes a 240 rs.
Sabonetes de familia a 80, 160 e 320.
Canivetes de duas folhas muito finos a 320.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Sapatos de trança para senhora e para homem, os melhores que tem vindo, e por preço muito barato: quem quizer vêr, venha á rua do Queimado ns. 49 e 55, e verá tudo como é bom e barato.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos: isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	2$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallias muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0|0: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido: só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio: na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se uma parte do engenho S. João na freguezia de Serinhãem, distante duas legoas da estação da Gamelleira: os pretendentes dirijam-se á rua do Caldeireiro n. 42, ou na estação da Trombeta, a fallar com Francisco de Assis Vasconcellos, que se explicará o negocio, e as vantagens que se offerece, não deixarão os pretendentes de fazer negocio.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que em qualquer parte.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes aerão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porcor efinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 960 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa; estrellinha, pevide, rodinhas e letrianhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 3$100
Idem prato.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

PARA BEM DE TODOS

FAZEI FAVOR DE LÊR ESTE ANNUNCIO

É da economia domestica que se vai tratar.

O assumpto é importante.

DESCOBRIO-SE AFINAL

O verdadeiro e principal armazem de molhados é o do

BAL IZA.

Ninguem contestará esta verdade.
A fama fará correr esta noticia.
A posteridade bemdirá o nome do Baliza.
Actualidade! Batei palmas de contentamento!

ATTENÇÃO

Sem *mitras* nem *corôas* para ornar a fachada de seus annuncios, e as portas do edificio em que habita, o Baliza se contenta em tomar o seu lugar de honra na vanguarda de todos os homens do progresso.

Sopre embora o maldito Clarim, o seu toque de retirada a marche-marche do desacreditado Progresso; arme a tenda dos falsos apostolos da sinceridade no tratro, da realidade na pratica dos negocios commerciaes, revele finalmente a sua grande insobordinação fingindo desconhecer os seus superiores, deixando-se ficar sentado, em vez de perfilar-se e fazer a continencia do estylo, porque o incansavel Baliza sempre fiel ao seu juramento terá continuamente na melhor ordem todo o seu trem de guerra e no mais complecto movimento, o seu prestimo para bem servir, desde o mais simples camarada até o mais alto general da primeira classe do exercito dos seus constantes freguezes.

Entremos na materia:

SENTIDO!

ORDEM DO DIA.

Desde a 1.ª publicação deste annuncio até segundo aviso Manoel Pedro de Mello, proprietario do grande armazem do Baliza estabelecido á rua do Livramento ns. 38 e 38 A venderá a todos os seus freguezes.

Cinco por cento menos

que qualquer dos seus amaveis collegas que por menos annunciar. Qualquer objecto que não chegue a contento dos senhores compradores, pode ser devolvido ainda mesmo pelas pessoas que morarem no centro da provincia.

O dinheiro recebido pelo genero que não agradar será restituido sem constrangimento algum.

Declaração importante.

É falso o boato que tem feito espalhar o soldado soprador da rua do Queimado de que se acha o Baliza associado ao armazem União Mercantil aberto a rua da Cadeia do bairro do Recife.

A liga entre os collegas é um crime de lesa-povo.

E entre-tanto o Baliza é ligueiro.

Ligueiro sim das idéas liberaes dos progressistas de todo o universo aos sentimento mais intimos de seu coração.

Deste modo de pensar será o Baliza eternamente conservador.

UNIÃO MERCANTIL

RUA DACADEIA DO RECIFE N. 53.

NOVO E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 53, um grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil*. Neste grande armazem encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento dos melhores ceneros que vem ao mercado. tanto estrangeiros, como nacionaes, os quaes serão vendidos em porções ou a retalho por preços assás gommodos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 900 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais superior do mercado a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barril ou meio.
Prezuntos inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 4$000.
Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e e 3$000 a arroba.
Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.
Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.
Chá preto muito superior a 2$ a libra.
Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam craknel, victoria, piquelez, soda, captain, seed, bornez e outras muitas marcas a 1$350.
Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.
Figos em caixinhas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.
Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.
Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto; e em caixa se faz abatimento.
Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 800 rs. a garrafa.
Caixas com vinho do Porto superior de 9$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.
Vinho de pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.
Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.
Azeite doce refinado em garrafas brancas a 800 rs.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Geneora de Hollanda a 500 rs. o frasco e 5$800 a frasqueira.
Caixinhas com ameixas francezas, ornadas com ricas estampas na caixa exterior, muito proprias para mimo, a 1$200, 1$500 e 2$.
Frasco de vidro com tampa do mesmo, contendo meia libra de ameixas francezas, a 1$200.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia a 2 libras a 600 rs. a libra.
Fructas em calda das melhores qualidades que ha em Portugal em latas hermeticamente lacradas a 500 rs.
Peras seccas muito novas a 640 rs. a libra.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Avelãas muito novas a 200 rs. a libra.
Amendoas confeitadas de diversas côres a 800 rs. a libra.
Maçãas e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.
Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero, a 1$200 a libra.
Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.
Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.
Licores francezes das seguintes qualidades: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.
Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Mostarda ingleza em potes já preparada a 400 rs.
Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.
Sal refinado a 500 rs. o pote.
Sardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.
Latas com peixe em posta: savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 rs.
Salmão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.
Maçaa de tomtes em latas de 1 libra a 600 réis.
Chouriças e paios em latas de 8 e meia libra por 7$.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.
Bolaxinha ingleza a 320 rs. a libra e 4$ a barrica.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Cevada a 120 rs. a libra e 3$ a arroba.
Alpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.
Batatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$500.
Cebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.
Café lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio, proprie para negocio, a 8$.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Vellas de spermaceti a 500 rs. a libra e 540 rs. se for em caixa.
Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra; em caixa se faz abatimento.
Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 600 rs. a libra e 3$ a caixa com 6 libras.
Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs. o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs. o masso com 20 massinhos.
Gomma de engommar muito fina a 180 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.
Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.
Presuntos do reino, vindos de conta propria de casa particular, a 400 rs. a libra; inteiro se faz abatimento.

ATTENÇÃO.

Ossenhore que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

MOVIMENTO

BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CADEIA N. 50.

O mais novo e o melhor

ARMAZEM DE MOLHADOS

Esquina defronte da rua da Madre de Deos

ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, successor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acaba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a protecção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jámais desmerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quaesquer garantias que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em grão maior.

LIQUIDAÇÃO

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos tendo de se retirar está resolvido a liquidar e fazer uma grande vantagem a quem seu armazem frequentar, e vender por menos do que outro qualquer annunciante, para isso tem um vantajoso sortimento tanto neste armazem como fóra e para melhor servir o publico o annunciante scientifica aos seus freguezes que tem frequentado este estabelecimento que de hora em diante terão a vantagem de 10 a 20 por cento menos que compraram em outra época pelo seu prompto pagamento.

Attenção.

Café do Rio de primeira e segunda sorte a 270 e 300 rs.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$400 e 3$ a arroba.
Milho alpista limpo a 170 rs. a libra e 4$800 a arroba.
Toucinho de Santos e Lisboa a 240 e 280 rs. a libra.
Passas de camada a 500 rs. a libra e 10$ a caixa.
Azeite doce de Lisboa fino a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa e 2$240 a canada.
Massas para sopa aletria, macarrão e talharim a 480 rs. a libra e 10$ a caixa.
Chouriças as mais novas a 800 rs. a libra.
Charutos em maços de 50 a 6$ o milheiro e a 640 rs. o cento.
Dito em caixa da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$400 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz vindo de conta groza 2$300.
Manteiga franceza a 600 e 640rs. a libra.
Dita ingleza flor a 800 e 900 rs. a libra.
Biscoutos e bolachinhas de soda a 1$300 e 2$.
Vinho do Porto engarrafado a 800 rs., garante-se a superior qualidade.
Dito em pipa Figueira das marcas mais bem conhecidas a 500 rs. a garrafa e canada 3$800 e 3$500.
Dito de Lisboa especial para negocio a 360, 400 e 440 a garrafa e em canada faz-se abatimento.
Dito branco proprio para missa a 640 e 500 a garrafa e em canada a 5$ e 3$500.
Bolachinha americana a 200 rs. a libra e em barrica ha grande abatimento.

POLVORA.

Vende-se em barril por menos do que em outra qualquer parte, para fechar conta: no armazem de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 26, onde encontrarão as amostras.

S. João, S. Pedro e Sant'Anna.

Sortes avulsas em meias folhas e folhas de papel, contendo um grande numero de sortes proprias para cortarem-se, livros e cadernos contendo differentes maneiras de tirar as sortes, tudo pelo preço mais commodo possivel: na rua do Imperador n. 15.

— Folha de ferro galvanisado para telhado: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives, vendem-se todos os ferres e utencilios de ourives.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ATTENÇÃO.

Para a festa de Santo Antonio, S. João, S. Pedro e Sant'Anna.

Para fazer bolos, vende-se massa com toda limpeza e perfeição: na abobada da Penha, janella que tem tres frascos de vidro n. 37; e igualmente tem mandioca, e vende-se tanto em porção como a retalho.

Attenção

O dono da loja do Beija-flor, na rua do Queimado n. 63, acaba de abrir um outro espaçoso estabelecimento de miudezas na mesma rua n. 69, por isso avisa aos seus freguezes e amigos, que nestes dous estabelecimentos encontrarão sempre grande sortimento de miudezas, perfumarias e objectos de gostos; e venderá sempre mais barato que outro qualquer, como abaixo se verá.

Pentes dourados de travessa.

Delicados pentes dourados de travessa para meninas a 1$500 cada um, ditos sem ser dourados a 500 rs. cada um: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltinhas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedrinhas imitando a brilhantes a 1$ cada uma: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de Jouvin

Chegaram pelo ultimo vapor as desejadas luvas de Jouvin de todas as cores, tanto para homens como para senhoras: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Vendem-se talheres de cabo de balanço para meninos a 280 rs. o talher: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres de metal principe.

Vendem-se colheres de metal principe muito finas para sopa a 3$600 e 4$400 a duzia, ditas para chá a 2$ e 2$400 a duzia, ditas para assucar a 500 rs. cada uma, ditas para terrina a 2$ cada uma, e só quem vende por estes preços é as lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800 a duzia, ditas cravadas, cabo preto e branco a 3$ a duzia, ditas de balanço de 1 botão finas a 5$200 ditas de 2 botões muito finas a 6$500 a duzia, ditas de 1 botão para doces e fructas a 5$ a duzia, ditas de 2 botões a 5$200 a duzia: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas, a peça a 1$100, 1$200 e 1$300: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados.

Vendem-se babados bordados de varias larguras a peça a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$400: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lindos sapatinhos.

Vendem-se lindos sapatinhos para baptisados de crianças a 1$500 e 2$ o par: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões para punhos.

Vendem-se botõezinhos de madreperola e de marfim para punhos a 320 rs. o par, ditos encarnadinhos a 120 rs. o par: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas de lãa de todas as cores para debrum de vestido a 900 rs. a peça, ditas pretas de seda a 1$100 a peça: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas brancas para debrum.

Vendem-se peças de fita branca de linho para debrum a 400 rs. a peça: nas lojas do Beija-flor na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se muito ricas fitas lavradas para sinto de senhora e meninas: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de jacarandá.

Vendem-se espelhos de columnas, de jacarandá, a 3$ e 4$500 cada um, ditos de madeira amarella a 2$400 e 2$800: nas lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas de velludo estreitas.

Vendem-se fitinhas estreitas de velludo para enfeite de vestido a 900, 1$ e 1$200 a peça: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

— Vendem-se trancinhas de lãa pretas para bordar camisinhas e vestidos a 80 e 160 rs. a pecinha, ditas brancas com 40 varas a 600 rs. a peça, e outras muitas cousas que se tornarão enfadonho menciona-las, pois só com a vista se poderá ver o grande sortimento das lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

GRANDE

sortimento de fazendas novas vindas pelo vapor inglez para o proprietario do grande armazem e loja de fazendas da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Pechincha, a 3$200.

Vende-se baratissimo para apurar dinheiro, a saber: córtes de chitas francezas de cores escuras e claras com 10 covados por 3$200, ditos de chitas inglezas a 2$400, ditos de cassas francezas a 2$ e 2$500, ditos de cambraia de salpicos a 2$500 e 3$: só na Arara, rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende a 240 rs.

Vende-se organdys fino para vestido a 240, 280 e 320 rs. o covado, cassa franceza fina a 320 o covado, gorgurão de linho para vestido a 280 o covado: loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende lãazinhas de uma só cor a 640 rs.

Vendem-se ricas lãazinhas lisas proprias para camas e vestidos, os melhores gostos possiveis, a 640 o covado, ditas á Maria Pia muito fina com palmas a 640 o covado: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de meia casemira para calça a 2$, ditos melhores a 2$500 e 3$, ganga para calça a 440 o covado, brim de linho preto a 500 rs. o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Filó de linho a 320 rs. a vara

Vende-se filó de linho branco proprio para forro de vestido a 320 rs. a vara, tarlatana de cores a 640 a vara, filó de linho fino a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56.

Véos para senhoras a 1,000 rs.

Vendem-se os mais modernos véos para chapeos de senhoras a 1$ um, de todas as cores, manguitos de filó e bordados a 500 rs., manguitos e gola a 1$, golinhas para senhoras e meninas a 240 e 320 cada uma, camisinhas finas para senhoras a 2$ e 4$500: só na Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os cartes de lãa á Maria Pia a 18$.

Vendem-se ricos cortes de lãa de barra os melhores que tem vindo, pelo preço de 18$ o corte, ditos a 8$, vende lãazinhas em covado a 240, 280, 320, 400, 500 e 640 o covado, dtas lisas de cores a 640, casemiras para capas de senhoras a 2$ o covado: rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, de Mendes Guimarães.

Bramante da Arara a 2$200 a vara.

Vende-se bramante de linho de 10 palmos a 2$200 a vara, panno de linho para saccos e ceroulas a 640 a vara, hamburgo de linho a 440, 560 e 600 rs. a vara, brim de linho branco fino a 1$200, 1$400 e 1$600 a vara, dito pardo a 800, 640, 1$ e 1$200 a vara: rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs.

Vendem-se chitas finas a 240 e 280, ditas largas a 320, 360 e 400 rs. o covado, de cores fixas: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Chales da Arara a 2$500.

Vendem-se chales da merinó estampados a 2$, 2$500, 4$500 e 5$, ditos de lãa e seda a 1$: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Oh! que pechincha, a 1$000.

Vendem se lenços de seda grandes a 1$, ditos pequenos a 800 rs., gravatas de seda de cores a 500 rs., ditas pretas de lãa e largas a 800 rs., collarinho para homem a 400 rs., meias cruas a 200, 240, 300 e 500 rs. o par: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas pretas para luto, cassas, a 320 rs.

Vendem-se cassas pretas para luto a 320 o covado, véos pretos para chapéos de senhoras a 1$, luvas de seda pretas a 1$, princeza preta enfestada a 640, 800 e 1$ o covado, alpaca preta a 500, 640 e 800 rs. o covado, lãazinha preta a 640, morim e bombazina: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se paletots de panno preto a 16$, 14$, 12$, 10$, 8$ e 6$, ditos de brim de cor a 3$500, 3$ e 2$500, ditos de meia casemira a 4$500 e 3$500 calças de brim a 3$ e 2$500, ditas de brim branco a 4$500 e 3$500, ceroulas de linho a 2$000 e 1$800, camisas francezas de linho a 3$, ditas de algodão a 2$500 e 2$300: na rua da Imperatriz, loja Arara n. 56.

Não esqueçam os balões da Arara.

Vendem-se balões do 15, 20, 30 e 40 arcos a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de brilhantina a 4$, cobertas de chita a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 5$: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutambarque da Arara a 20 e 25$.

Veude-se soutambarque muito bem enfeitado a 20 e 25$ cada um, véos pretos e de cores para senhoras a 1$ cada um, riseados francezes a 280 o covado. Todas as fazendas existentes neste estabelecimento vendem-se por preço baratissimo, e dão-se amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas á casa das familias pelo caixeiro da loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de cassa da Arara a 2$000

Vendem-se cortes de cassa a 2$, ditos de dita a 2$400, cortes de babados a 3$: rua da Imperatriz n. 56, lo a da Arara.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema,oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamenie em casa de

Saunders Brothers & C.

N. II, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

AVISO.

Na fabrica de sabão da rua do Rangel n. 34 continua-se a vender sabão amarello massa, tanto em caixa como a retalho, a 200 rs. a libra.

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas seguras, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas ingzezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossanbique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 530 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas pretas para a quaresma vende o Pavão.

Vende-se grosdenaple preto muito superior a 1$600, dito a 1$800, 2$, 2$500, 2$800 e 3$, moreantique preto muito superior a 3$ e 2$800, sarja preta hespanhola muito encorpada a 2$, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os corpinhos do Pavão

Vende-se os mais modernos corpinhos de cambraia ricamente bordados e enfeitados a 7 e 8$; na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500,3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só cor proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, sto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do pavão.

Vendem-se ricos cortinados proprios para janella e camas pelo barato preço de 9$ o par, sendo o melhor que ha no mercado: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar: na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com doze covados cada córte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãas de uma só côr.

Vendem-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara; só na loja do Pavão de Gama & Silva, aua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loje de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tanbrancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barpas de séda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

PARA A FESTA

DE

S. JOÃO E S. PEDRO

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 900 rs, libra.
Idem franceza a 600 rs. a libra, e 580 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 3,000.
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Idem londrino a 600 rs., e sendo inteiro a 500 rs. a libra, vende-se por este preço pela porção que temos em ser.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1 400 rs.
Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Cartões çom bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procisões a 600 rs. cada um.
Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs, a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, gin-ja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas em caixas de 1 arroba ½ e ¼ a 8,500, 1,500 e 2,500 rs. a caixa, e 500 rs. a libra garante-se serem muito novas, e graudas.
Idem corinthias proprias para podim a 900 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 600 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se ven dem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.800 e 9,500 rs. a arroba.
Idem de segunda qualidade a 8,500 rs. a arroba e 260 rs. a iibra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,000 rs. arroba, e 320 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem azul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.
Cerveja Tenente verdadeira a 6,800 rs. a duzia.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Chocolate portuguez hespanhol e francez de 1,000 a 1,200 rs. a libra.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N, e Biato saccos grandes a 4,000 rs.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

Fogões economicos

americanos.

Vendem-se na fundição da rua do Brum n. 84, a 10, 15, 20 25 e 30$ cada um; é baratissimo.

Movimento.

Neste novo armazem vende-se o verdadeiro vinho verde da provincia do Minho a 3$800 a canada e garrafa a 500 rs.: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

ARMAZEM PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Vai a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente oxistem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas Parizience, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez suporior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de ararula verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma,
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

S. João e Sant'Anna.

Novenas proprias para S. João e Sant'Anna: á venda na rua do Imperador n. 15.

AGENCIA

DA

FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Largo da Santa Cruz numero 12 e 84. | Esquina da rua do Sebo n. 12 e 84.

BRILHANTE AURORA
E
AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS.

Francisco José Fernandes Pires proprietario dos armazens de molhados denominados Brilhante Aurora e Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz ns. 12 e 84 (esquina da rua do Sebo), faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior que nos seus importantes estabelecimentos venderá sempre generos novos e de primeira qualidade e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre nos armazens da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante e sempre em grande escala a vontade dos Srs. compradores.

O proprietario dos armazens Brilhante Aurora e Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a estes estabelecimentos por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a estes armazens, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Brilhante Aurora e Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade e recebe as libras esterlinas a 9$, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas para sortes a libra 1$.
Manteiga ingleza flor a 800, e 960 rs.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 600 rs
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra 3$200.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de moca superior arroba 10$500 e libra 400 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$500 e libra 280.
Barricas com bolachina ingleza ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas só o frasco val o dinheiro a 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas hermeticamente lacradas e proprias para mimo a 2$ e 2$800.
Caixinhas com ditas a 1$, 2$500 e 5$ de arroba.
Presunto de Lamego muito novo a libra 560 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 800 rs.
Latas com chouriças e linguiças novas vindas neste vapor com 9 libras por 6$500.
Ditas com peixe ensopado de muitas qualidades a 1$.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 880 rs.
Ditas com feijão verde francez a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 rs.
Potes com mustarda franceza preparada a libra 480 rs.
Frascos com conservas de pepinos, mexides e azeitonas verde a 1$.
Dita dita franceza a 800 rs.
Gigos com trinta e tantas libras de batatas novas a 3$500.
Queijos novos do vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 e 640 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Charutos finos de Simas e dos melhores fabricantes da Bahia de 2$ a 8$ caixas de 100 e 50.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 3, e 4$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordeaux branco e tinto S. Julien, S. Estife e outros a 7$500 e 8$.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito da Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Dito branco proprio de Lisboa canada 4$800 e garrafa 640 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.

Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino a canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira seca canada 10$ e garrafa 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez e portuguez a 1$.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Dito de Porto Alegre melhor que de Muribeca a 6$.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 4$000
Dito com farello de Lisboa 120 libras a 5$500.
Dito com arroz de casca a 5$500.
Duzia de garrafas de serveja branca e preta a 5$800 e em barricas a 5$500.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 e libra 100 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é matarana.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Tapioca ou farinha do Maranhão nova libra 160 rs.
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de botão 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Caixas com 40 cartas de traques a 9$500 e a carta 280 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 5$.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de péso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 7$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$500.
Maunços de alhos a 240, 320 e 400 rs.
Esteiras de varias qualidades.
Cordas de postar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs.
Estrelinha e pevide libra 560 rs.
Xaropes de fructas nacionaes a garrafa 500 rs.

E muitos outros generos que não é possivel menciona-los todos de primeira qualidade.

A satisfação da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante é vender muito embora barato, mas a DINHEIRO.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado, n. 19, vende-se o seguinte:

Attenção.

Lãazinhas.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade da fazenda, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas, e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo baratissimo preço de 6$.

Cobertas de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.

Lençoes de panno de linho a 2$.

Lençoes de bramante de linho fino pelo baratissimo preço de 3$200.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura pelo baratissimo preço de 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado proprio para toalha de mesa a 2$000 a vara.

Cambraia de forro a 2$600 e 3$200.

Guardanapos adamascados a 3$800 a duzia.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Cortes de calça de ganga amarella de listras e de quadros, pelo baratissimo preço de 1$200 e sorte.

Cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo baratissimo preço de 10$000 a peça.

Ricos cortes de lãa á Maria Pia pelo baratissimo preço de 18$.

Peças de cambraia de salpicos com 8 1|2 varas pelo baratissimo preço de 4$.

Peças de platilha de algodão com 10 varas, propria para saia a 4$200.

Esteiras da India, proprias para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

— Vende-se uma urna de jacarandá para deposito de ossos: na rua da Imperatriz, loja de marceineiro n. 25.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Attenção

Nos fundos do Preguiça

Generos proprios para a presente festa de S. João: manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs. a libra, dita franceza a 600 rs., queijos do sertão muito frescos a 640 e 560 a libra, doce de goiaba o mais fino que póde haver, e tambem se vende por ter grande porção: na taberna ... Queimado n. 1.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57
DE
Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

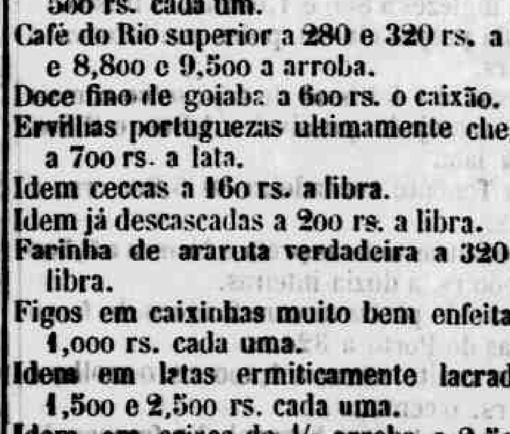
É o Alliança o verdadeiro homem do progresso.
É o Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É o Alliança o armazem que vende mais barato.
É o Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É o Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS
DE
S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 1/2 libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em 1/2 caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de 1/2 arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Liibôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada,
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

Farinha de milho grossa ou fina a vontade do comprador a 3$000 réis a arroba.



Folha de Flandres.

Grande sortimento de folha de Flandres: na rua ... do Recife n. 56 A, loja de ferragens de ...

BOTICA BARTHOLOME & C.

Rua larga do Rosario n. 31

Vende:

Todos os remedios do Dr. Chable.
Capsulas e injecção ao matico.
Injecção Faugás
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do pobre-homem, excellentes contra rheumatismo.
Pilulas para sezões.
Pilulas e unguento Hollovay.
Phosphato ferro de Lerrás.
Todos os remedios de Kemp: pastilhas, pilulas, anacahuita, salsa de Bristol, etc. etc.
E muitos outros medicamentos e especialidades que sempre se encontrarão em dita botica.

SEBOLAS

soltas a 1$ o cento, e em molhos a 1$200: no caes da alfandega, armazem n. 3.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40
Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 900 rs. a libra e da velha a 800 e 850 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. alibra.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Traques
de n. 1 os mais superiores do mercado a 8$500 a caixa e 220 rs. a carta

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 3$000.

Idem prato
o melhor que se póde desejar a 1$000.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1.400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que por ahi vendem a 2$000 e 2$400.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

PASSAS
as mais novas do mercado a 9,500 rs. a caixa e 500 rs a libra.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS
Na loja da rua do Crespo numero 17.
Aproveitem todos.

O proprietario deste importante estabelecimento vai á Europa comprar fazendas de apurados gostos para melhor servir as Exmas. senhoras, razão porque está vendendo fazendas baratissimas.

Cortes de rico blonde para casamento a 90$, soutembarques pretos muito importante a 20$, 25$ e 28$, manteletes pretos a 20$ e 25$, capas pretas importantes a 35$ e 40$, capas de casemira de côr a 18$ e 25$, soutembarques de casemira a 10$, chapéos de palha copa redonda, véos brancos a 15$, cortes de lãa muito apurado gosto a 7$, cortes de lãa com barra a 10$, 12$, 15$ e 20$, cortes de cambraia brancos bordados a 25$ e 30$, chitas de todas as qualidades francezas e inglezas a 320, 360, 440 e 500 rs., bramante de linho muito fino peças de 25 varas a 20$, 24$ e 25$, bretanha de linho muito fino a 18$ e 20$ peças de 25 varas.

Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Cambraias lisas com 9 palmos de largura a 2$500 a vara, peças de 8 1|2 varas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Para o Club Pernambucano.

Filinete circassiano fazenda de muito apurado gosto para vestidos, proprios de partidas e de bailes, e muito recommendavel por ser muito apreciada em Constantinopla. E' admiravel o seu bom gosto.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem do Caes do Ramos n. 18 e rua do Trapiche Novo numero 8.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NO
GRANDE ARMAZEM
DA
EXPOSIÇÃO DE LONDRES
60 Rua da Cadeia do Recife 60

Thomaz Teixeira Bastos, tendo de partir para a Europa no dia 30 de junho, afim de tratar de sua saude, tem resolvido a vender barato e mais barato do que na Europa para liquidar todos os artigos inglezes, francezes e allemães existentes em seu armazem, como sejam: fazendas, miudezas, perfumarias dos mais acreditados fabricantes, relogios inglezes, excellentes correntes e correntões para relogio, aneis e botões para punhos com brilhantes, braceletes, oculos, face main e muitas outras obras, cutileria fina, como talheres para mesa e para sobre-mesa com cabos de metal fino, ditos do marfim e de outras qualidades, tesouras finas e canivetes, tesouras modernas para alfaiates, navalhas finas, lancetas e outros artigos, sortimento de bacias de metal para lavar o rosto e outros artigos, um rico chafariz de crystal para jardim ou meio de mesa de jantar, ricos quadros para salões, um excellente cofre de ferro bastante grande, crystaes finos como lustres, candelabros, lanternas com pingentes, copos, garrafas e muitas outras peças de gosto para adorno de consolos, porcelanas finas, como ricos jarros para flores, apparelhos dourados para chá e café, ditos para jantar, e muitas peças para enfeitar mesas, grande sortimento de estampas de santos e vistas de differentes cidades da Europa e outros proprios para sala de jantar, realejos grandes e pequenos, caixas com musica, ricas peças com machinismo para salas, instrumentos de magicas muito bem feitos, machinas de photographia para retratos de differentes tamanhos, machinas para fazer café, machinas para limpar tapetes e varrer o chão, bombas para jardim, pianos de tres cordas do afamado fabricante Peyel, camas de ferro com colchão elastico, grande sortimento de brinquedos finos para meninos, balões de papel transparente e lanternas coloridas para illuminações a moda de Paris, salva vidas para homens e senhoras feitas de borracha, proprias para quem toma banho em lugares fundos e muitos outros artigos e tudo será vendido muitissimo barato afim de liquidar-se inteiramente.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
Custodio, Carvalho & Companhia.
27 RUA DO QUEIMADO 27

Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Lencinhos para meninos um 100 rs.
Lenços brancos para algibeira a 2$ a duzia.
Toalhas para mão duzia 4$.
Bramante de linho vara 2$.
Filó de linho liso vara 500 rs.

Grande pechincha.

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Gollinhas de cambraiaa $600 e 800 rs.

XAROPE TONICO REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO

Preparado por **Grimault e C^a**, pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão, laureados da Escóla de pharmacia de Paris, rua de la Feuillade, 7.

Esta nova combinação reune debaixo de um pequeno volume uma forma agradavel e um gosto delicioso. Ha muito que os medicos desejavão ardentemente a reunião destes dous medicamentos, e todavia, apezar dos maiores esforços, nem a sciencia medica, nem os quimicos os mais distinctos o poderão conseguir até aqui; graças porém á perseverança humana achão-se hoje associadas estas duas poderosas substancias, a **quina**, o tonico, restaurador por excellencia, o **ferro**, a baze de nosso sangue, e conseguintemente o reparador dos forças e da saude alterada ou perdida.

As molestias contra as quaes o Xarope tonico regenerador se tem mostrado muito efficaz são: as amenorrheias, faltas de menstruação, dôres d'estomago, fastio, digestões penosas e tardias, flôres brancas, menstruações difficeis, o lymphatismo, o empobrecimento do sangue, as escrofulas, os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

Ha apenas um anno que o Xarope de quina e de ferro foi applicado nos hospitaes de Paris, e é elle hoje o medicamento mais em voga, substituindo, por assim dizer, os medicamentos ferruginosos conhecidos.

O prospecto encerra numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da faculdade que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia, e é o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessôas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Acha-se á venda no deposito geral, em *Paris*, **na pharmacia Grimault e C^a, rua de la Feuillade, 7**; em *Lisboa*, em caza do Snr **Rodrigo da Costa-Carvalho, Barral e C^a**; no *Porto*, na pharmacia do Snr **Miguel-José de Souza Ferreira**; no *Rio-de-Janeiro*, em casa da **viuva Peixoto e Diniz**, rua do Sabão, 11; na *Bahia*, em casa do Snr **José-Caétano Ferreira-Espinheira**; no *Rio-Grande*, em casa do Snr **Joaquim de Godoy**; no *Maranhão*, em casa dos Snrs **Ferreira e C^a**; em *Pernambuco*, em casa do Snr **Bartholomeu-Francisco de Souza**; em casa dos Snrs **Shoum e C^a**, e bem assim nas principaes pharmacias do Brazil e de Portugal.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Farinha de maudioca

ensacada e da melhor que ha: vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19 da rua da Cruz

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na rua do Vigario n. 11, escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genros, tem para vender o seguinte:
Superior vinho do Porto em barris de 10.
Idem idem idem em caixas.
Cera de Lisboa em velas.
Ricos e elegantes pianos.
Balanças decimaes.
Algodão da Bahia para saccos e roupa de escravos.

Vende-se alpaca preta a 500 rs. o covado.

Vende-se alpaca preta para vestidos a 500, 600, 700 e 800 rs., fina de cordão a 800 rs. para paletot, princeza preta a 800 e 640 o covado, bombazina preta fina a 1$400 o covado, lãazinhas pretas para senhora que estão de luto a 720 o covado: na rua da Imperatriz n. 56. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

45 Rua Direita 45
Oiçam! oiçam!!!
CALÇADO

Bom e novo, é a primeira necessidade para a saude e aformoseamento do individuo!

Meu Deos!... que pés de pavão se lobrigam por essas ruas! que figura horrenda e nauseante é a de um paletot bem talhado sobranceiro a um *guedes* roido em duas solas! um balão bem torneado e bambaleante descubrindo uma ponta de botina sáfara e carcomida!!

Santa Barbara!! Corram á rua Direita, bellas e rapazes! sacudam na praia esses malditos *guedes* e comprem:
Borzeguins de Nantes 8$000.
Ditos francezes de bezerro 7$.
Ditos francezes de lustre para homem 5$.
Ditos para senhora, de lustre, enfeitados, 5$500.
Ditos para senhora, gaspia alta, 4$800.
Botinas de menina 2$500.
Ditas de cores para menina 2$000.
Sapatões de Nantes de duas solas 5$.
Ditos de sola e vira 4$500.
Sapatos de borracha para senhoras 1$500
Ditos para meninos 1$000.
Sapatos de lustre pará senhora 1$.
Ditos de tapete para homem e senhora 800 rs.
Ditos da liga constitucional 500 rs.
Chinelões rasos do Porto a 1$600.

E um sortimento completo em sola, vaquetas, couros, bezerro francez como nenhum, couro de lustre muito grande, e tudo quanto pertence á arte de S. Chrispim.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA
De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se imineutemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas de sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP
PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Pelicas de côres.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de luvas de Jouvin de côres chegadas pelo ultimo vapor as mais frescas que tem chegado, tanto para homem como para senhora, digo, muito proprias para o baile que tem de haver vespera de S. João; assim como tambem renda lisa peças de 10 varas a 400, 500 e 600 rs.

A Aguia branca na rua do Queimado n. 8 recebeu:
Talagarça, [illegible], e froco para bordar.
Linhas e agulhas para croché.
As afamadas agulhas parisienses, imperial e Victoria.
Carteiras com agulhas de igual superioridade.
Agulheiros e dedaes de marfim e madreperola.
Retroz em carriteis.
Alfinetes brancos e pretos em caixinhas.
Tesouras finas de aço pollido para unhas e costura.
Canivetes com lima, e folha pequena para limpar unhas.
Pinceis finos cabo de osso e marfim para barba.
Escovas finas dito dito dito e madreperola para limpar dentes.
Ditas ditas dito de madreperola para limpar pentes.
Pentes de marfim para alisar e tirar piolhos.
Ditos de dito com chapa de metal para limpar os mesmos.
Facas de marfim para papel.
Raspadeiras com molla e cabo de marfim.
Pastas pretas e coloridas para papeis.
Linhas pretas lustrosas, a melhor que se pôde encontrar para machinas, em carreteis de 200 jardas.
Papel para folhas. e rosas, tendo algum rafado.
Folhas avelludadas e de panno para dita.

Botões de cornalina
e outras qualidades para coletes

A Aguia branca acaba de receber um novo e variado sortimento daquelles apreciados botões de cornalina brancos e encarnados, chatos e redondos para coletes, cujas abotuaduras continuam a ser vendidas pelo commodo e inalteravel preço de 2$ cada uma.

Além desses recebeu tambem outros de madreperola, massa e osso, com differentes moldes para o mesmo fim.

Já se vê, pois, que o pretendente munido do dinheiro achará sortimento á vontade na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

SAPATOS DE BURRACHA
a 1$000, 1$500 e 2$500 o par
na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca n. 8.

BAUSINHOS E CAIXINHAS
com perfumarias.

Na rua do Queimado n. 8 loja d'Agua-Branca, os freguezes munidos de dinheiro encontrarão, bonitos bausinhos cobertos de couro e com 6 frasquinhos de extractos por 1$500 cada um, e outros cobertos de papelão com 9 frasquinhos por 2$000 um; caixinhas com 6 frasquinhos de ditos por 1$000 uma, outras com 12 ditos por 2$000 uma, outras com 3 ditos, cuja coberta parece tartaruga, a 1$500 cada uma, e outras com pastilhas de cheiro a 500, 1$000 e 2$000.

Canivetes finos de cabo de madreperola e duas folhas.

Por estarem tocados de ferrugem vendem-se a 500 rs. canivetes finos com cabo de madreperola e duas folhas: na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Envelopes bordados e cartões com beiras douradas.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8, achavam-se á venda bonitos envolopes bordados e cartões com beiras douradas, tendo de uns e de outros, maiores e menores, proprios para participações de casamentos, bailes etc.

Completo sortimento de fitas finas, lisas e lavradas.

A aguia branca recebeu um grande e completo sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, tanto lisas como lavradas, e em todas ellas conhece-se a superioridade da fazenda, notando-se nas lavradas o bom gosto dos novos e lindos desenhos, isso tanto nas matisadas como nas brancas, e pela commodidade dos preços o pretendente que se dirigir munido de dinheiro á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, será bem servido.

Capachos inglezes.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8 vendem-se bons capachos inglezes, os quaes além de bonitos são de immensa duração, pelo que se tornam baratos pelos preços de 4$, 5$, 6$ e 7$ cada um.

Cartas francezas.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas cartas francezas com beiras douradas e brancas, e as está vendendo baratamente a dinheiro á vista.

Objectos de phantasia vindos para a aguia branca.

A aguia branca recebeu novos e bonitos objectos de phantasia, alguns dos quaes nunca vistos aqui, sendo:
Bonitos adereços completos feitos de perolas falsas
Ditos ditos de pedras, por cuja perfeição e bom gosto quasi se não distinguem das verdadeiras.
Lindas pulseiras de mosaico.
Dita dita de perolas falsas tanto para senhoras como para meninas.
Dita de chapa de crystal com listas douradas.
Dita de cornalina branca, azul etc., etc.
Bonitos alfinetes e anneis para gravatas.
Bonitos pentes de concha, obra de apurado gosto.
Outros travessos com pedras para meninas.
Bellas guarnições de pentes dourados, ornados com caixos de uvas, feitos de aljofar, obra sublime.
Outras igualmente bellas, todas de fino dourado e com pedras.
Outras a tartarugadas, nada inferior a aquella.
Voltinhas de aljofar branco e de côres com cruzes de pedras.

Esses e outros muitos objectos acham-se a venda na rua do Queimado, loja da aguia branca, n. 8

Botica e armazem de drogas
Rua do Cabugá n. 11.
DE
Joaquim Martinho da Cruz Correia.

Vende-se o seguinte:
Salsa parrilha de Bristol.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Pastilhas vermifugas de Kemp.
Elixir de citro lactato de ferro do Dr. Thermes.
Rob de Lafecteur.
Xarope depurativo d'odoreto de ferro de Guy.
Xarope peitoral sedativo de Guy.
Pastilhas peitoraes balsamicas de Guy.
Pilulas da vida.
Burel franciscano (mesclado) para imagens.
Injecção Brow.
Xarope de citrato de ferro de Chable.
Pilulas contra sesões.
Salsa parrilha de Sands.
Extracto fluido de salsa parrilha de Bailys.
Xarope alcoolico de vellame.

Além destas drogas ha constantemente um completo sortimento de tintas, verniz, ouro para dourar, preparados chimicos e pharmaceuticos que se vendem por commodos preços.

O manual do plantador de algodão, por Turner, contendo os seguintes capitulos:

1° Methodos ordinarios da cultura do algodão.
2° Systema aperfeiçoado da cultura do algodão pelo Dr N. B. Cloud.
3° Historia natural do algodão, suas especies, e variedades.
4° Molestia e insectos destruidores do algodão.
5° Analyse da planta de algodão com relação a applicação dos estrumes, etc.
6° Consumo do algodão e trafico do algodão.
7° Historia do algodão e do engenho de algodão.

É esta obra uma compilação dos artigos de jornaes de agricultura, e em geral dos melhores escriptos que nestes ultimos annos tem sahido á luz nos Estados do Sul da União Americana ácerca da cultura, producção, commercio, historia natural, analyse chimica, e tudo mais quanto diz respeito á este importante genero de producção agricola. Pode-se dizer que é este *Manual* a obra mais completa que existe sobre a materia, sendo ao mesmo tempo theorico e pratico, e encerrando todas as noticias relativas á semelhante assumpto.

Vende-se a 6$ o exemplar, na livraria de M. F. de Faria & Filho, praça da Independencia numeros 6 e 8.

O Livro do Povo,

obra adoptada para o uso das escolas primarias da provincia, contendo: vida de Nosso Senhor Jesus Christo, o vigario, fabulas, o bom homem Ricardo, quadrupedes uteis, moral pratica, o professor primario, Simão de Nantua, maximas e pensamentos, da hygiene, receitas necessarias, o Brasil: vende-se no Recife, na livraria de M. Figueiroa de Faria & Filho, praça da Independencia ns. 6 e 8.

BOTICA E DROGARIA
DE
Francelino Ferreira Crespo,
GOIANNA.

Vende-se:
Salsa parrilha de Bristol.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Murray & C.
Peitoral de anacahuita.
Xarope de citrato de ferro de Chable.
Elixir citro lactato de ferro.
Injecção de Brow.
Pilulas americanas contra sardas.
Pilulas purgativas de Dehant.
Pilulas do Dr. Aleron.
Pilulas da vida.
Xarope vegetal de Penedo.
Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Xarope alcoolico de velame.

— Vende-se doce de cajú secco por preço commodo: na rua dos Pires n. 22.

O RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49 e 55 está acabando a pechincha.

Peças de bico com 10 varas a 200 rs.

PARA S. JOÃO.

Machinas de differentes tamanhos de papel de seda coloridas e transparentes e lanternas coloridas de varias formas, proprias para os festejos de S. João: no armazem da Exposição de Londres a 60, na rua da Cadeia do Recife.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

— Vende-se doce de cajú, mangaba e limão tanto seco como de calda, e de outra qualquer qualidade: na rua de Mathias Ferreira em Olinda n. 12, assim como se preparam bonitos doces para encommendas e se enfeitam bandeijas.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Pedido á policia.

Acha-se fugido desde o dia 15 de junho o cabra escravo de nome Seraphim, com os signaes seguintes: corpo reforçado, altura regular, o rosto com marcas de bexigas, e tem o pé esquerdo defeituoso, levou chapéo de couro e diversas roupas de trabalho. A senhora do escravo é moradora na Soledade n. 22, e pede á policia e a todos os capitães de campo todo o interesse, que promette boa gratificação.

Isabel Gonçalves do Rego Barros.

— Fugio do abaixo assignado uma escrava crioula, de nome Balbina, idade de 50 annos, cor fula e feia, o beiço inferior mais cahido, pernas finas, tem o andar apressado: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a pegarem, levem-na á rua da Gloria, na Boa-Vista, casa n. 51.

Joaquim Trajano da Silva.

— Fugio no dia 1° do corrente o escravo Martinho, com os signaes seguintes: altura regular, bastante fulo, rosto comprido, pouca barba, e somente na ponta do queixo, falla brando, levou vestido paletot velho de alpaca de cordão preta, chapéo de palha, levou uma pequena trouxa de roupa, é natural da matriz da Varzea, porém ha tempos que tinha sido vendido para um engenho da comarca de Santo Antão, e a pouco mais de tres mezes foi vendido nesta cidade pelo Sr. José Patricio de Moura Cazel da mesma comarca: roga-se a quem o pegar, de o levar á rua do Queimado n. 77, que será bem recompensado.

Fugio

hontem 6 do corrente, da casa de seu senhor, o cabra de nome Paulino, marcado de bexigas, baixo, corpo regular, vistas baixas, sahio de manhãa, levando comsigo camisa de riscado e calça escura: pede-se aos senhores capitães de campo ou qualquer pessoa que o pegar, leva-lo á rua do Crespo n. 5, loja de Marcelino & C., que se gratificara.

ATTENÇÃO

Acha-se fugido o escravo de nome Faustino, de idade 40 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, grosso do corpo, bem espadaúdo, barbado, e já com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas, tendo as pernas arqueadas, porém não muito, costuma andar em sambas, e as vezes embriaga-se bastante por gostar muito de beber: portanto roga-se ás autoridades policiaes desta e das provincias limitrophes, que o façam apprehender e leva-lo a seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, assim como roga-se aos capitães de campo a apprehensão do dito escravo, que serão bem gratificados.

LISTA GERAL.
93.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DA 1.ª LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 402 DE 6 DE ABRIL DE 1857, A BENEFICIO DAS OBRAS DA IGREJA DE N. SENHORA DA BOA VIAGEM, EXTRAHIDA EM 17 DE JUNHO DE 1864.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	6$	147	6$	325	6$	519	6$	696	6$
4	—	48	—	26	—	27	—	98	20$
5	—	49	—	28	—	28	—	99	6$
6	—	54	—	32	—	29	—	700	—
7	—	55	—	34	—	30	—	6	—
10	—	58	—	35	—	31	—	9	—
11	—	65	—	38	—	33	12$	10	—
13	—	69	—	41	—	34	6$	13	—
15	—	71	20$	47	—	36	—	16	20$
17	—	72	6$	49	—	37	12$	17	6$
19	—	77	—	50	—	39	6$	21	—
20	—	90	—	51	—	43	—	22	—
27	—	95	—	53	—	45	—	24	—
28	12$	201	—	62	—	49	—	25	—
30	6$	2	—	64	—	51	—	26	—
31	—	3	—	66	—	52	—	27	—
32	—	10	—	68	—	53	—	30	—
33	—	11	—	70	40$	56	—	31	—
36	20$	12	—	78	6$	60	20$	32	—
37	6$	15	—	84	—	63	6$	34	—
42	—	22	—	92	—	66	—	35	—
47	12$	23	—	93	—	71	—	39	—
52	6$	26	—	95	—	72	—	44	—
53	—	28	—	400	—	73	—	50	—
54	—	38	—	11	12$	76	—	51	—
55	—	41	—	17	6$	78	—	58	—
59	—	43	—	18	—	83	—	59	—
63	600$	47	—	22	—	84	—	72	—
64	6$	48	—	25	—	85	—	73	—
66	12$	55	—	30	—	86	—	75	12$
68	6$	57	—	36	—	88	—	81	6$
71	—	62	—	38	—	94	—	82	—
74	—	64	12$	42	—	99	—	84	—
76	—	69	12$	53	12$	601	—	85	—
77	—	71	6$	54	6$	6	—	86	—
78	—	72	—	57	—	7	—	89	40$
84	—	73	—	59	—	12	—	95	6$
86	12$	74	—	62	100$	16	12$	802	—
88	6$	78	—	66	6$	17	6$	6	—
94	—	79	—	67	—	18	—	10	—
97	20$	80	—	69	—	19	—	11	—
101	6$	81	—	71	—	23	—	16	—
4	—	82	—	75	—	30	—	18	—
22	—	84	—	77	100$	34	—	26	—
23	—	89	—	79	6$	36	—	27	—
26	—	92	12$	80	—	38	—	28	—
28	—	99	6$	84	—	44	—	36	—
29	—	300	—	88	—	45	—	41	—
30	—	4	—	90	—	47	—	42	—
31	—	5	—	93	—	48	—	46	—
35	—	8	—	94	—	55	—	47	—
36	100$	10	—	95	—	57	—	49	—
39	6$	11	—	510	—	79	—	50	—
42	—	13	12$	11	—	84	—	52	—
44	—	14	6$	13	—	89	—	53	20$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
856	6$	1025	6$	1198	6$	1361	6$	1543	6$
64	—	31	—	1208	—	63	—	44	—
70	—	34	—	15	—	65	—	50	—
72	—	36	—	19	—	67	—	53	—
73	—	50	—	20	—	74	—	54	—
74	—	51	—	21	12$	78	—	57	—
76	—	56	—	22	6$	85	—	60	—
78	—	63	20$	23	—	89	—	62	—
82	—	65	6$	24	—	90	—	63	—
83	—	67	—	25	—	95	—	69	—
88	—	69	—	27	—	97	—	70	—
93	—	70	—	28	—	99	—	73	—
95	—	71	20$	29	—	1400	—	76	—
96	—	72	6$	37	—	3	—	77	—
903	—	73	—	40	—	4	—	81	—
5	—	75	—	42	—	7	—	82	—
6	20$	80	—	43	—	10	—	88	—
18	6$	81	—	48	200$	11	—	89	—
21	—	82	—	51	6$	15	—	95	—
27	—	89	—	56	—	22	—	1604	—
34	—	90	—	59	—	23	—	7	12$
35	—	92	—	60	—	28	—	10	6$
39	12$	1100	—	61	—	31	—	14	—
40	6$	2	—	63	—	33	40$	15	—
43	—	11	—	64	—	36	6$	16	—
46	12$	13	—	68	—	40	12$	18	—
47	6$	14	—	76	—	44	6$	25	—
49	—	19	20$	84	—	46	—	26	100$
52	—	20	6$	88	—	49	—	29	6$
54	—	25	—	92	—	50	—	32	—
61	—	26	—	93	—	51	—	33	—
66	40$	33	—	94	—	55	—	35	—
68	6$	36	—	96	—	56	—	36	—
69	—	38	—	99	—	62	—	38	—
70	—	39	—	1300	—	63	—	45	—
72	12$	40	—	3	—	64	—	46	—
74	6$	41	—	4	—	66	12$	51	—
75	—	46	20$	8	—	67	6$	53	—
77	—	48	6$	11	—	68	—	54	40$
78	—	52	—	16	—	69	—	55	6$
80	—	60	—	17	—	75	—	57	40$
81	—	64	—	20	—	87	—	58	6$
82	—	65	—	21	—	92	—	62	—
89	20$	66	—	24	—	94	—	65	—
91	6$	67	—	25	—	1504	12$	70	—
94	—	68	—	26	12$	5	6$	73	—
96	—	69	100$	28	6$	9	—	74	12$
98	—	70	6$	32	—	11	—	78	6$
1000	—	77	—	37	—	13	—	81	—
8	—	80	—	39	—	17	100$	82	—
17	—	83	—	49	—	18	6$	88	—
18	20$	87	—	53	—	26	—	89	—
19	6$	89	12$	54	—	33	12$	90	—
20	—	90	6$	58	—	34	6$	91	—
22	—	93	—	60	—	41	—	92	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1694	12$	1890	6$	2069	12$	2212	6$	2393	6$
95	12$	93	—	73	6$	14	12$	2402	—
96	6$	94	—	75	—	18	6$	8	—
1702	—	99	—	77	—	19	12$	16	—
8	20$	1903	—	83	—	27	6$	20	40$
11	6$	4	—	84	—	28	—	23	6$
16	—	7	—	87	—	29	—	24	—
17	—	9	—	89	—	30	—	28	—
20	—	10	—	91	12$	39	20$	33	—
22	—	13	—	93	6$	47	6$	36	—
23	12$	15	—	94	—	49	—	37	—
25	6$	22	—	98	—	52	—	39	—
26	—	28	—	2103	—	54	—	41	—
28	12$	31	—	6	—	56	—	43	—
34	6$	33	—	7	—	57	—	45	—
35	—	35	—	11	—	60	—	47	—
36	—	37	—	13	—	65	—	54	—
37	20$	41	—	18	—	66	20$	60	—
39	6$	44	20$	19	—	69	6$	61	—
42	—	49	6$	20	—	74	—	63	—
43	—	52	—	22	12$	76	—	64	—
45	—	54	—	27	40$	80	—	69	—
55	—	59	—	28	6$	82	—	73	—
59	—	63	—	29	—	89	—	77	—
61	—	68	20$	33	—	90	—	79	—
62	—	76	6$	35	—	91	—	80	—
64	—	80	—	36	—	93	—	83	—
65	—	82	12$	37	—	97	—	90	—
66	—	83	6$	38	—	99	—	92	—
69	—	85	—	40	—	2302	—	2502	12$
70	—	87	—	41	—	10	—	5	6$
72	—	91	—	44	—	11	—	11	—
87	40$	93	—	48	—	12	—	14	—
88	6$	94	—	61	—	16	—	20	—
91	12$	96	—	64	—	18	—	22	—
92	6$	97	—	66	—	22	—	27	—
93	—	99	12$	72	—	23	40$	29	—
1806	—	2001	6$	74	—	26	6$	31	—
10	—	2	—	75	—	28	—	33	—
15	—	18	—	76	—	30	—	36	—
22	—	21	20$	77	—	35	—	51	—
28	—	22	6$	78	20$	41	12$	55	—
43	—	24	—	81	6$	48	6$	56	20$
45	—	27	—	85	—	51	—	59	6$
49	—	29	—	88	—	54	—	62	—
63	—	30	—	91	—	60	—	66	—
64	—	31	—	92	—	62	—	74	—
70	—	32	—	94	—	65	—	77	—
73	12$	35	—	96	—	70	20$	95	—
75	6$	42	—	2201	—	71	6$	2603	—
78	—	48	—	3	—	75	—	4	—
80	—	49	—	4	—	81	—	5	—
84	—	52	—	5	—	82	—	10	—
85	—	60	—	9	—	84	—	11	—
88	—	62	—	11	—	91	—	[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2619	6$	2782	6$	2961	6$	3159	6$	3341	6$
25	—	84	—	64	—	62	6:000$	42	—
29	—	86	—	65	—	68	6$	48	—
35	40$	90	—	72	—	74	—	50	—
37	6$	92	—	74	—	78	—	54	—
39	—	93	—	76	—	80	—	57	—
47	—	94	—	79	—	83	—	59	—
48	—	95	—	81	—	90	—	62	—
51	—	98	—	84	—	92	—	65	—
54	—	99	—	92	—	93	—	70	12$
59	—	2803	—	94	—	96	—	72	6$
60	—	10	—	96	—	97	—	74	—
62	200$	12	—	3002	—	99	—	75	—
65	12$	15	—	7	—	3200	—	77	—
74	6$	23	—	9	—	2	12$	87	—
77	—	24	—	12	—	3	6$	89	—
88	—	26	—	15	—	4	—	90	—
89	—	41	—	18	—	14	—	91	—
92	—	47	—	28	—	15	—	94	—
93	—	49	—	29	—	17	12$	97	—
96	12$	50	—	37	—	18	6$	98	—
2705	6$	67	—	42	—	20	—	3401	—
6	—	72	—	44	200$	22	12$	2	—
11	—	73	—	47	6$	25	6$	4	—
18	—	76	1:400$	51	—	30	—	5	—
20	—	81	6$	53	—	32	—	6	—
21	12$	83	—	54	—	33	—	10	—
23	6$	86	—	55	—	39	—	13	—
24	—	88	—	56	—	41	—	15	—
25	—	89	—	62	—	43	—	20	—
26	—	92	—	63	—	44	—	23	—
28	—	93	—	67	—	45	—	26	—
30	—	96	—	68	—	47	—	30	—
31	—	98	—	72	—	59	—	31	—
33	—	2901	—	73	—	60	—	33	—
35	—	2	—	74	—	65	—	41	—
39	—	4	—	79	12$	67	—	42	—
43	—	6	—	80	6$	68	—	53	—
45	—	7	—	82	—	69	—	60	—
46	—	8	—	85	—	71	—	71	—
48	—	11	—	86	20$	73	—	73	—
49	—	14	—	89	6$	74	—	75	—
51	—	21	—	94	12$	80	—	76	—
53	—	22	20$	3401	6$	82	—	77	—
55	—	32	6$	5	—	83	—	82	—
57	—	34	—	7	—	84	—	83	—
58	—	37	—	11	—	88	—	84	—
59	—	39	—	13	—	98	—	88	—
60	—	42	—	17	—	3304	—	89	—
61	—	49	—	21	—	13	—	90	—
63	—	50	—	25	—	17	—	91	—
64	—	54	—	34	—	22	—	93	—
71	—	55	—	42	—	27	—	94	—
77	—	57	—	45	—	34	—	95	—
80	—	60	—	56	—	37	40$	98	—

Servindo de escrivão, *Luiz Epiphanio Mauricea.*

[illegible] — *Typ. de M. F. de Faria & Filho—1864*

LITTERATURA.

O QUE VAE PELO MUNDO.

Damos em seguida os termos em que a assembléa nacional dos Principados Danubianos censurou o ministerio moldo-valaquio :

« A assembléa nacional, depois do sem numero de provas, que na presente sessão tem dado da sua dedicação pelo bem publico ; depois das grandes concessões que tem feito ao ministerio actual, que não sahiu do seu seio; depois da longanimidade que tem mostrado á respeito dos actos arbitrarios, obra muitas vezes do presidente do conselho, tinha pelo menos o direito de esperar que o ministerio obrasse de *boa fé* na questão rural ;

« Mas, considerando que este ministerio, já criminoso por muitas provocações, se serve actualmente da questão rural, como arma de vingança e de discordia entre as classes agricolas e os proprietarios ;

« Considerando que antes de submetter esta importante questao social aos debates da camara, que representa legalmente toda a nação, o presidente do conselho quiz exercer sobre a camara uma verdadeira pressão, dando antecipadamente publicação official e ampla ao projecto que, segundo a opinião da commissao da assembléa legislativa, é uma pura *chimera* ;

« Considerando que por este procedimento, o ministerio colloca os mandatarios da nação em luta com o poder executivo, semeia a desconfiança e o susto em todas as classes da sociedade, arruina o credito publico, excita ao odio e á vingança, a ponto tal que se tem visto publicar e espalhar nas aldêas, orações a Deus, *afim de que se digne nivelar a sociedade, baixando os que se encontram em posição elevada, e exaltando os que se acham em situação inferior* ;

« Considerando que, qualquer que seja a solução que possa ter a questão rural, é impossivel debate-la em presença de semelhante ministerio.

« A camara julgou do seu dever não complicar com o seu silencio as desordens, cujos signaes precursores já se tem manifestado ; e na sessão de 10 e 22 de abril, declarou, por uma grande maioria e de uma maneira sufficientemente comprehensivel, que não tinha confiança alguma no ministerio.

« Hoje, porém, vendo que o gabinete se não retirou em consequencia da precedente votação, a assembléa declara que não póde continuar a trabalhar com este ministerio, que merece toda a sua desapprovação. »

⁂

— De uma correspondencia de Anapa, extrahimos o seguinte :

« A Russia acaba de alcançar o fim a que se tinha proposto ha tantos annos na Circassia, situada ao norte do mar Negro. Todo aquelle paiz, habitado por tribus de grandes e pequenos chapsonghs e oubekhs, está a ponto de ser conquistado, em consequencia das operações militares preparadas de ha muito, e executadas com um grande desenvolvimento de forças, de tal maneira imponentes, que se torna impossivel qualquer resistencia da parte daquelles povos entre si, com falta de chefes e enfraquecidos pelas defecções successivas.

« No actual inverno a tribu dos chapsonghs mostrou um grande ardor bellico, e os guerreiros, depois de terem jurado defender o seu paiz até á ultima extremidade, formaram dous corpos de observação, um em frente de Zipsiché e outro nas margens de Nicopson.

« Excitados, em parte por muitos officiaes da expedição polaca, e em parte por Ismail Bey, os Circassianos deviam reunir-se para combinar um plano de campanha, e obrar o mais promptamente possivel. Mas já tinham começado as defecções, entre os povos que compunham a nação circassiana daquelle paiz. Hady-Kerandonk, chefe dos oubekhs, um dos beys mais influentes, tinha partido para Soukoum-Keleh para entre os Russos. Todavia advertiu os seus compatriotas dos designios que estes ultimos tinham formado de atacar Vardan no mez de fevereiro.

« Os Circassianos, em vez de estabelecer obras de defeza, abandonaram as suas posições avançadas, perderam um tempo precioso em deliberar, querendo uns defender-se, em quanto outros queriam emigrar para a Turquia antes da chegada do inimigo : os Russos estavam já em marcha quando ainda se não tinha tomado resolução alguma. Pelo contrario os Russos estavam promptos para obrar logo no principio da primavera.

« Em Kutais e nas immediações estava concentrado um corpo de 38,000 homens ; este corpo devia penetrar na Circassia por Soukoum-Kalch e Jagry ; outro corpo de 33,000 homens, estabelecido principalmente em Zipsiché, Touby, e em Kamichkeui, devia descer as montanhas para cahir sobre a ponte, independente do paiz occupado por um grande numero, mas desordenado. Emfim 12,000 homens, que occupavam o paiz, outr'ora habitado pelos chapsonghs, dirigiam-se sobre Nicopsik. Por meio desta enorme concentração de tropas, a Ubkhasia, conquistada ultimamente, estava desguarnecida ; mas os Russos tinham ali deixado para aguardar os *stanitzas*, ou colonos militares, compostos de cossacos, cujo numero e importancia augmenta todos os dias.

« As tropas russas estavam acantonadas ao longo da costa, em Soudjonk-Kalch, Abribé, Guelendjik, e no entrincheiramento que se estabelecera no ultimo outono.

« A' leste, estava Jagry, guardado por uma guarnição sufficiente, e em muitos outros pontos tinham-se estabelecido destacamentos. Além disso, levantaram-se entrincheiramentos e fortes ao longo dos affluentes do Konban, os primeiros em numero de quarenta e um, e os segundos em numero de dez. Nos primeiros dias da primavera, deviam os Russos encerrar a Circassia n'um formidavel circulo, repellir os habitantes até ao mar, e reunir-se n'um ponto unico, Vardan ou Sotcha. Pela sua frente, os Circassianos tinham em seu poder os fortes situados ao longo das costas do mar Negro, desde Tonabo até Ardler, e que estavam abandonados pelos Russos desde a guerra da Criméa.

« O terreno era favoravel a uma guerra defensiva e ás embescadas; ainda que faltos de viveres em quantidade sufficiente para supportar sitios prolongados, os Circassianos tinham munições e artilharia, e podiam tornar a victoria dos Russos, senão duvidosa, pelo menos muito difficil. Mas a falta de accordo, e a desanimação causada pela combinação sempre malograda de soccorros da parte da Turquia, facilitaram a tarefa do exercito russo, e a campanha devia terminar sem sacrificio.

« As tropas russas pozeram-se em movimento de Nicopsik no fim de fevereiro, e no principio de março o forte Tonabo estava em seu poder ; mas reuniram-se para devastar o paiz ; os Circassianos não oppozeram resistencia, e os seus principaes chefes foram os proprios que procuraram fazer-se encontrados dos Russos para lhes prestar homenagem. A' 15 de março avançaram os Russos para Goliekh ou Gonaia, saqueando todo o paiz, lançando fogo ás casas, e levando os habitantes diante de si.

« Uma tentativa de Circassios contra Gouaia, d'onde os Russos se haviam retirado, foi logo depois reprimida. Estes faceis resultados determinaram os Russos á suspender a marcha dos destacamentos que deviam reforçar as tropas já em operações, e o general Heymann pôde conseguir a completa submissão do paiz fazendo avançar tres columnas, uma pela costa, a segunda pelos valles, e a terceira por Touby e Kamiechkeur.

« Todo o paiz atravessado pelos Russos foi, segundo o costume, completamente devastado, as casas incendiadas e os habitantes repellidos até ao mar. No 1º de abril os Russos estavam senhores de Vardan, e no dia 5 de Sotcha. Os Circassianos pediram uma tregua de seis mezes para emigrar tranquillamente para a Turquia ; mas o commandante em chefe russo recusou concede-la, e intimou-os para se renderem á discripção. Seja como for, os povos da Circassia continuam a emigrar para a Turquia. Assegura-se que perto de 300,000 individuos acampam em torno de Trebizonda, e é muito provavel que 40,000 pelo menos abandonarão o seu paiz natal para se transportarem ao territorio ottomano, emigração em massa, á qual a Russia se não oppõe.

« Demais, para se assegurar de uma maneira certa a posse daquelles paizes conquistados com tanta facilidade, os Russos estabelecem em todas as direcções estradas estrategicas, que permittem que as suas guarnições das costas estejam em communicação facil com as praças fortes da Georgia e com a linha de Kouban. »

⁂

O *Invalido Russo* publicou o seguinte :

« Começou o anno de 1864 debaixo dos mais favoraveis auspicios para o desenvolvimento interno da Russia. Annunciamos aos nossos leitores a nota do secretario de estado, relativa aos melhoramentos que se devem introduzir na administração da justiça. Depois appareceu um ukase dirigido ao senado, ordenando a creação das administrações locaes em todos os governos e districtos, excepto os nove governos occidentaes, os de Archangel, Astrakan, Bessarabia, e em geral todos os que gozam de privilegios. Ainda que circumscripto a limites puramente agricolas, o circulo de acção das administrações locaes é porém muito amplo.

« Os deputados de todas as classes que habitam as communas ruraes e as cidades, e possuem bens immoveis de uma determinada extensão, ou que tenham usufrutos perpetuos como os outr'ora servos, estão de futuro encarregados de todos os interesses locaes dos seus cantões e departamentos, da inspecção geral das prisões, da administração hygienica, e tambem da instrucção publica até um certo gráu determinado por lei. Só resta temporariamente aos governadores o direito da distribuição dos impostos.

« A força das novas instituições augmenta muito com o direito de votação que se ha de verificar por maioria simples de votos, e não pela de dous terços, como de principio se pretendia Deste modo, por uma simples maioria de votos hão de futuro decidir-se os mais graves negocios do governo local, como :

« 1º Augmento de impostos para occorrer ás necessidades dos departamentos e districtos;

« 2º Venda ou acquisição dos bens immoveis ;

« 3º Emprestimos ; e

« 4º Transformação de impostos em especie ou em dinheiro.

« As sessões dos deputados de districtos durarão dez dias, e as da assembléa dos deputados do governo vinte dias.

« Aos deputados será permittido pedir ao ministro do interior a prorogação das sessões por intermedio do governador. Tambem depende do ministro permittir as reuniões extraordinarias.

« O direito eleitoral fica reservado aos negociantes, habitantes das cidades, e aos proprietarios que tenham, termo médio, em toda a Russia 250 *desatines*, (o numero varia segundo os governos, sendo por exemplo de 200 no governo de Moscow, e de 800 no districto de Oustsisolsx). Os proprietarios ruraes menos abastados e os campenezes, só terão o direito eleitoral no segundo gráu.

« Aquelles eleitores são divididos segundo as suas classes, em tres cathegorias, das quaes cada um elege os seus deputados. Os proprietarios não são forçados a escolher, como de principio se tinha proposto, os nobres hereditarios ; aos camponezes fica a faculdade de escolher proprietarios ou padres da egreja grego-russa.

« O numero dos representantes de cada districto está em relação com o numero das communas, extensão de territorio e numero de habitantes. Mas em nenhum caso, o numero dos representantes de uma classe póde exceder o numero dos representantes dos outros dous.

« Os marechaes de nobreza de districto e de governo, conservam os seus direitos, os primeiros de presidir e de reunir as assembléas dos deputados proprietarios, e a presidencia das assembléas dos seus districtos, os segundos, de presidir as assembléas dos deputados do governo, se por ventura os presidentes não tiverem sido indicados directamente pelo imperador.

« As assembléas de governo serão compostas de delegados das assembléas de districto.

« Em S. Petersburgo, Odessa e Moscow, os negocios internos serão tratados pela *douma* (administração da cidade.) Ficará com tudo aos districtos a faculdade de se reunirem e de formarem assembléas communs sob a presidencia do chefe e da *douma*.

« Esta medida legislativa é da mais alta importancia politica, por isso que, pela primeira vez crea assembléas representativas para vastas regiões, chamadas governos, e suas subdivisões, chamadas districtos.

« Reune nestas assembléas representantes de todas as classes da sociedade, interessados nas contribuições directas, dando-lhe uma grande importancia e um grande circulo de actividade. Ao mesmo tempo reune as cidades e as camaras ruraes, segundo as relações dos seus interesses materiaes e moraes. E' um importante passo na estrada do progresso. »

⁂

— Eis a carta do grão visir Aali-Pachá ao principe Couza :

« 11 de janeiro de 1864.—Meu principe :—S. A. deve recordar-se que os regulamentos organicos fixam o effectivo da milicia regular dos dous principados, no numero de 6,208 homens, organisados, e divididos da maneira seguinte :

« Para a Valachia, 2 regimentos de 1,552 praças cada um, divididos em dous batalhões de infantaria, 2 esquadrões de cavallaria, podendo ser augmentados com um 3.º regimento, se a conservação da tranquillidade interna o exigir—um regimento para a Moldavia, com a mesma organisação.

« Sabeis egualmente, meu principe, que o ultimo paragrapho do artigo 42, da convenção de Paris estipula, que « o numero das milicias regula« res fixado para os regimentos organicos, não po« derá ser augmentado com mais de um terço, « sem um accordo prévio com a côrte suzerana. »

« Ora, os boatos que ha muito tempo se espalham sobre armamentos, que V. A. tem emprehendido adquirem uma tal consistencia, que obrigam a Sublime Porta a perguntar-vos formalmente o que d'aqui se deverá concluir.

« Não julgamos necessario fazer observar á V. V. S. que a convenção de 1858, é a base em que se funda o edificio do estado das cousas actuaes nos Principados Unidos; que consagra direitos e deveres que ligam todas as partes interessadas, e que regulam a sua posição; que é debaixo dos auspicios beneficos desse acto internacional, e respeitando-se religiosamente, que a prosperidade e bem estar dos moldo-valachos póde desenvolver-se tranquillamente; que desconhecer e isolar uma parte seria o signal de complicações, nas quaes os principados seriam os primeiros a soffrer.

« Comprehendidos nas garantias geraes da integridade do imperio ottomano, regidos por instituições, que se acham sob a salvaguarda dos tratados solemnes, os principados não podem ter receio algum externo bem fundado, que os forçasse a exaurir os seus recursos financeiros em despezas de preparativos militares, com detrimento d'aquelles que o melhoramento do seu estado interno exige imperiosamente.

« O immenso interesse que a Sublime Porta tem em vigiar pela segurança do vosso paiz, meu principe, e a garantia collectiva das maiores potencias da Europa, formam tudo um elemento de segurança bastante forte, para despensar V. A. S. dos cuidados externos, e para lhe dar tempo de se occupar em tornar felizes os povos, cujo governo lhe está confiado.

« A sagacidade experimentada de V. A. poderá apreciar, do que não duvido, qual é a importancia e a justiça destas observações, e poupar ao seu paiz difficuldades sem a menor conveniencia util, e despezas sem fructo algum.

V. A. S. ha de facilmente conceber que é impossivel ao governo imperial guardar por mais tempo o silencio sobre factos que affectam os tratados existentes e os direitos estabelecidos. Temos a firme esperança, meu principe, de que não hesitareis em reconhecer a lealdade dos sentimentos que nos dictaram estas explicações, e que a vossa resposta ha de ser propria para dissipar qualquer mal entendido sobre as intenções que V. A. S. tem de observar fielmente as estipulações internacionaes, no que diz respeito aos Principados Unidos.

« Dignae-vos acceitar, etc.

Aali-Pachá.

⁂

— O *Moniteur prussien* publicou o seguinte relatorio official, datado de 19 d'abril, sobre a tomada de Duppel.

« Hontem pela manhãa foram tomados de assalto os reductos de Duppel, e os Dinamarquezes repellidos da terra firme do Schleswig. S. A. R. o principe real e o feld-marechal assistiram á primeira parte do assalto, na altura da bataria de Gammelmark, e ás operações ulteriores, primeiro no Spitzberg, e, depois no caminho de Sonderburgo.

« As tropas destinadas ao assalto, conservavam-se desde o romper do dia nas parallelas e approches, e as reservas ao abrigo na rectaguarda, emquanto que todas as baterias sustentavam um violento fogo contra os reductos.

« Em Sandberg estava postada uma brigada, para, segundo as circumstancias, passar na ilha d'Alsen em pontões e canoas, ou fazer demonstrações que podessem attrahir ali as forças inimigas.

« A's dez horas precisas as baterias da frente, d'attaque cessaram o fogo, e as seis columnas d'at'taque sahiram simultaneamente aos gritos do *Hurrah* da parallela mais avançada.

« O inimigo recebeu-os com um violento fogo d'infantaria e de obuses. Mas nada foi capaz de suspender o impulso das tropas, que avançavam sempre. Sem disparar um tiro de espingarda, marcharam contra os reductos. A's dez horas e um quarto já as bandeiras prussianas fluctuavam nos seis baluartes que tinham sido atacados. Os Dinamarquezes que se achavam encarregados de os defender, estavam mortos, feridos ou prisioneiros.

« A's onze horas da manhãa, os baluartes n. 7, 8 e 9 estavam tambem tomados, assim como a segunda linha de reductos situada na rectaguarda ; o reducto n. 10 capitulou. Ao meio dia, o assalto dado sobre os dous principaes baluartes tinham egualmente produzido o seu exito. O inimigo destruiu uma ponte de barcos, emquanto que a outra foi destruida pela nossa artilharia. Todas as linhas de reductos ainda muito solidas, fortemente armadas d'artilharia, e bem defendidas pela infantaria estavam tomadas.

« O *Rolf-Krake* tentou intervir no combate quando os seis primeiros baluartes já estavam tomados mas foi forçado pelas nossas baterias a bater-se em retirada. A náu *Skiold*, de 84 peças, estava proxima, mas não ousou tomar frente no combate.

« As nossas perdas são grandes, mas não podemos ainda calcula-las aproximadamente. As do inimigo, em mortos e feridos, parecem ser muito maiores; no campo ficaram mortos dous officiaes dinamarquezes ; 3 á 4000 prisioneiros, sendo muitos officiaes e dous commandantes de corpos, foram conduzidos ás nossas linhas. Tomamos 50 á 80 peças e muitas bandeiras dinamarquezas.

« A brigada postada em Sandberg não poude passar á ilha d'Alsen, porque a margem opposta estava muito fortemente occupada, mas cumpriu a missão que tinha de attrahir ali forças consideraveis do inimigo. A bravura que mostraram todas as tropas que entraram em fogo é superior a todos os elogios.

« Todas as disposições para o assalto tinham sido tomadas perfeitamente pelo principe Frederico Carlos, e foram executadas com tanta habilidade, que em duas horas estava consumado o mais brilhante dos mais brilhantes feitos d'armas.

« Logo depois da tomada das principaes baterias, deu-se ordem para que a maior parte das tropas prussianas, e o parque de sitio marchassem para a Jutlandia, afim de occupar toda aquella provincia e sitiar Fredericia. Podem pois esperar-se dentro em poucos dias golpes decisivos no norte.

⁂

— A commissão da assembléa dos membros das dietas allemaes, que tem assento em Francfort, dirigiu ultimamente a Mr. de Beust, plenipotenciario da confederação germanica na conferencia de Londres, o seguinte protesto a favor dos direitos da Allemanha, assignado por 1:349 membros das dietas e assembléas da burguezia :

« Em presença da reunião da conferencia de Londres, e á falta de uma representação commum da nossa nação, nós, membros abaixo assignados das dietas allemães, declaramos perante a Allemanha, e perante a Europa, que :

« O direito incontestavel, e a vontade manifesta do povo, exigem a separação da Dinamarca dos ducados de Schleswig-Holstein.

« O direito incontestavel e a vontade manifesta de povo, chamam o duque de Augustemburgo á successão ao throno dos ducados, indissoluvelmente unidos.

« Se se contesta esse direito, não é uma conferencia das potencias que ha de decidir a questão, mas sim a nação só, e os seus representantes.

« Protestamos, em nome da nação, contra qualquer decisão que possa dispor da sorte dos ducados, contra e sem a sua vontade, e nós entendemos garantir pelo presente e futuro o direito que a Allemanha tem e o povo do Schleswig-Holstein. »

⁂

— Segundo escrevem de Francfort a dieta tomou as seguintes resoluções a respeito das conferencias :

« 1.º Acceitar o convite para a conferencia proposta pelo gabinete britannico, e pedir ao presidente que désse ás notas do plenipotenciario da Grã-Bretanha datadas de 23 e 26 do mez passado, uma resposta conforme com o projecto apresentado pelas commissões reunidas ;

« 2.º Mandar á conferencia um repesentante da confederação, e escolher para esse fim um homem de estado, que não pertença aos estados allemães já representados na conferencia ;

« 3.º Proceder immediatamente, votando por meio de lutas, a eleição d'esse plenipotenciario ;

« 4.º Pedir ao presidente da dieta, que adopte todas as medidas, cuja utilidade se demonstrar ulteriormente.

« O plenipotenciario da conferencia ha de receber as seguintes instrucções :

« 1.º Empregar todos os esforços para assegurar o reconhecimento dos direitos da confederação germanica, e dos ducados do Holstein, Schleswig e Lanenbourg, e especialmente obter a maior independencia possivel para estes ultimos ;

« 2.º Para evitar, quanto for possivel, qualquer desintelligencia entre os plenipotenciarios allemães na conferencia, combinar previamente com os representantes da Austria e Prussia todas as vezes que houver de se tomar alguma deliberação importante, tendo os representantes das ditas potencias sido egualmente convidados a seguir o mesmo exemplo em circumstancias analogas.

« O representante da Baviera tinha proposto para se substituir aos termos : «Obter a maior « independencia possivel para os ducados,» os seguintes : «Diligenciar e fazer com que fossem reco« nhecidos os direitos do principe hereditario de « Augustembourg, como duque do Schleswig-Hols« tein, e por consequencia a completa separação « dos ducados da Dinamarca. »

⁂

— De Hoerup-Hav escrevem o seguinte depois do assalto de Duppel :

« Contra a espectativa geral aqui, a noute passou-se tranquilamente ; o nossos officiaes, o exercito e finalmente todos nós estavamos persuadidos de que os Prussianos fariam alguma tentativa contra a ilha d'Alsen ; mas não aconteceu assim. Depois de haverem estabelecido um solido cordão de sentinellas na margem do Sunda, o inimigo fez os seus quarteis de noute ; algumas peças de campanha que se tinham estabelecido em varios pontos a meia distancia de Duppel, lançavam muitos projectis, aos quaes respondia a bateria *Kirclo* e a iste se resumiu tudo.

« Esta inactividade inconcebivel da parte do inimigo, fazia acreditar que as suas perdas haviam sido consideraveis, e que elle queria empregar a noute para desembaraçar o campo de batalha dos mortos que o juncavam.

« Os Prussianos precipitaram-se como uma torrente ; calcula-se em dez mil o numero de homens que penetraram pela brecha das dez horas e meia até ao meio dia. Foi contra esta massa compacta que o valente *Rolf Krake* fez fogo. Julgae portanto do effeito que isto produziu. O audacioso navio sahiu são e salvo d'esta luta, mas não se póde dizer entre tanto a respeito da equipagem ; as perdas porém limitam-se á um tenente morto, um official inferior, e meia duzia de marinheiros que ficaram fora do combate.

« Hontem deram-se alguns episodios dignos de se reproduzirem ; os pontoneiros lançaram-se a nado no Sunda, completamente vestidos ; para facilitar a soltura dos barcos, um d'elles ferido por muitas ballas, e não podendo já conservar na mão o seu machado, agarrou-se ás amarras, que começou a roer com os dentes. Quando, tendo empregado esforços sobre-humanos, conseguira quebrar uma das amarras, duas ballas lhe quebraram o craneo. Dous dos seus camaradas tomaram conta do cadaver ; foi enterrado esta manhãa ; o corpo sumiu-se debaixo de uma camada de verdura e flores,

« Quem não presenciou não poderia imaginar o respeito que os Dinamarquezes tem pelos mortos, sejam elles quaes forem. Em Dinamarca e aqui mesmo, no campo da batalha o homem mais humilde, o ultimo soldado tem um esquife pintado de preto e com um certo feitio, que faz recordar os tumulos da Grecia. Aqui minguem se recorda que um soldado tenha sido enterrado de outra maneira. Os caixões cujo preço é relativamente muito elevado, são pagos pelos fundos geraes do exercito. »

⁂

— O *Daybladet*, que se publica em Copenhague, exprime-se d'este modo a respeito da tomada de Duppel :

« A noticia da perda da posição de Duppel, ha de causar uma grande dôr em todo o paiz. A mediação ingleza, produziu de novo funestos fructos á Dinamarca. Se a conferencia se tivesse aberto em 12 de abril, ter-se-hia podido concluir um armisticio, antes que os Prussianos houvessem alcançado uma unica vantagem no Schleswig ; mas a conferencia foi addiada sem que mesmo se esperasse o consentimento da Dinamarca, e o nosso mais perigoso inimigo vira apresentar-se na sala das conferencias com a attitude arrogante, e com as orgulhosas pretenções de um vencedor.

« Não é para admittir que Duppel se tenha perdido ; era antes para admirar que a posição se podesse sustentar por mais tempo. Se os Francezes ou os Austriacos estivessem em frente de Duppel, não teria sido necessario um combate de artilharia de cinco semanas para preparar o assalto, que o magnifico exercito do rei Guilherme não poude fazer se não depois das bombas e dos obuses terem aberto o terreno, e de ter recebido, no ultimo momento, novos reforços. Os reductos de Duppel já não tinham se não restos de muralhas informes e destroços, a artilharia estava destruida, os soldados exhaustos, etc. A valentia e a constancia do pequeno exercito dinamarquez, são tanto mais admiraveis.

« A retirada de Duppel não despertará na nação, os sinistros pensamentos, que se despertaram com o abandono de Danewerke. O exercito cumpriu o seu dever até á ultima extremidade ; o povo ha de tambem cumprir o seu, mostrando resignação e coragem ; a honra da Dinamarca estava na mão do exercito, e foi atravez das mais rudes provas que a historia já mais esquecerá.

« Esperamos que na conferencia a corajosa resistencia, que regou de torrentes de sangue, o solo de Schleswig fará dar ao direito a victoria sobre a força. Então o sangue que custou o combate, não terá sido derramado inutilmente, mas salvará a patria, que se ha de lembrar dos seus valentes soldados, com orgulho e reconhecimento. »

⁂

— Uma reunião popular de umas 1,200 pessoas, adoptou ultimamente em Copenhague, uma mensagem ao povo italiano, a qual é concebida n'estes termos :

« Irmãos Italianos ! Poucos annos teem decorrido desde que haveis dado um passo gigantesco para a santa causa da unidade e da liberdade. Eis-vos agora armados, fortes pela unidade e liberdade, e pela livre disposição de um grande paiz ; podeis avançar com confiança para um futuro que vos ha de conduzir, talvez dentro em pouco, a novos combates e a novas victorias. Quando ultimamente lutaveis heroicamente ao lado dos Francezes, lutaveis ao mesmo tempo pela liberdade, pela civilisação e pela humanidade, a favor de todo o povo que tem soffrido, como vós, sob a oppressão da arrogancia e do despotismo das potencias allemães.

« Mas, Italianos, um grande numero dos vossos compatriotas servem nos regimentos austriacos, a par dos Polacos, dos Magyares e dos Tcheques, combatendo por uma causa que vos odiaes. E' isto que enche o nosso coração de tristeza. Centenas de Venezianos teem perecido no campo da batalha, ou succumbido as fadigas de uma campanha de inverno n'um clima rude, e todavia nós não estamos em desaccordo comvosco, mas sim com o povo anti-liberal e ávido de conquistas, que está entre nós, e que é certamente vosso inimigo, assim como é nosso.

« Recentemente ereis vós que combatieis esse povo para libertar do seu dominio uma parte do vosso paiz. Ali, foi o seu orgulho anniquillado ; viu-se repellido em limites mais estreitos, e constrangido a fazer uma paz humilhante.

« Hoje somos nós uma nação pequena, um terço apenas da vossa população, que nos vemos obrigados a fazer uma guerra de morte contra esse mesmo inimigo. Envia contra nós as suas hordes, que nos saqueiam, e apoiando-se na circumstancia de que Allemães teem emigrado, e teem sido hospitaleiramente acolhidos no Schleswig, recorre a tentativa de se apoderar d'aquelle antigo paiz da coroa dinamarqueza.

« Pretende arrancar-nos a nossa liberdade civil e a nossa nacionalidade, que fazem o nosso orgulho e a nossa força. Procura na pequena Dinamarca uma indemnisação as humilhações que lhe haveis feito soffrer, e quer colher os louros que lhe haveis destruido. E' uma amarga experiencia, que os povos da Europa exhauram sem fructo as suas forças, que lutem contra a oppressão isoladamente e cada um por si ; as potencias hostis á liberdade sabem mui habilmente esmagar o seu inimigo um a um, e servem-se de um povo sujeito para sujeitar outro.

« Italianos ! A vossa causa é sagrada, e ha de vencer um dia ; vós dispondes de recursos que se podem medir com os do inimigo. A nossa causa é egualmente sagrada ; nós combatemos pela nossa vida e pelos nossos lares, e ainda que, não obstante as forças superiores do inimigo, estejamos ainda longe de ser subjugados, um pesado fardo existe sobre nossos hombros.

« A parte do nosso paiz contigua á Allemanha está inundada pelo iminigo, e achando-nos só contra as duas maiores potencias militares da Europa. Não podemos repelli-los da Peninsula. E' verdade que por em quanto somos superiores ao inimigo por mar, e que sobre este elemento lhe podemos causar perdas sensiveis; mas estes mesmos recursos hão de enfraquecer se a Austria conseguir mandar das vossas paragens para as nossas costas uma grande divisão da sua esquadra tripulada com os vossos marinheiros.

« Os nossos iminigos hão de comprar cara a sua victoria : muitos seguirão ainda aquelles que teem encontrado a morte nos campos da batalha do Schleswig e da Jutlandia septentrional. Mas, irmãos italianos, se se consentir que a Allemanha nos subjugue, perderieis um alliado que trabalha para o mesmo fim que tendes em vista ;—a liberdade e o direito pela patria e honra.

« Aceitae as nossas saudações e os nossos testemunhos de affeição fraternal. »

⁂

Da Batavia escrevem o seguinte :

« A autoridade neerlandeza verificou uma prisão importante, e que assegura o restabelecimento da tranquillidade nas possessões da Hollanda ao sul e a éste de Bornéo.

« Demang Lehman, principal instigador da sublevação que, em 1859, rebentava em Bandermarin, com o massacre dos habitantes europeus daquella localidade, foi preso no dia 4 de fevereiro na parte oriental da ilha, depois de ter conseguido até agora escapar á mais activa perseguição.

« Muitas vezes, por falsos indicios, se annunciou a prisão deste chefe dos rebeldes, que, ha algum tempo, perseguido de perto pelas forças neerlandezas, se achava reduzido á ultima extremidade. Forçado pela fome a procurar refugio e alimentos n'um ponto habitado por um bando de forçados fugidos, foi reconhecido e preso por aquelles homens que sabiam que uma forte recompensa, e talvez o seu perdão fosse o premio desta captura.

« O preso com as suas tres mulhes, e mais quarenta individuos, foram conduzidos á Bandjermassin pelo Pangheran Cherif Hamid, chefe do districto de Baton Lidjin, e entregues ás autoridades neerlandezas.

« Apresentado perante o conselho de guerra, que durou tres dias, Demang Lehman foi condemnado ao supplicio ; cumpriu a sentença com grande firmeza, em presença de um grande concurso de povo, no dia 27 de fevereiro, em Matapoura.

« Espera-se que este acontecimento ponha termo á lucta, que á cada momento tem renascido ha cinco annos no sultanado de Bandjermassin. A captura próduziu na Batavia a mais viva sensação. »

⁂

Em seguida damos o programma do novo ministerio hellenico :

« Concidadãos !

« Chamados por S. M. el-rei ao governo do estado, não dissimulamos a gravidade do mandato que nos foi confiado, e empregaremos todos os nossos esforços para corresponder á confiança do nosso augusto soberano.

« Consideramos a nossa realeza constitucional como uma condição indispensavel do nosso bem-estar e da grandeza da nossa chara patria e com a mais completa confiança nas intenções sinceras do nosso joven monarcha, marcharemos com a coragem que inspira a convicção de uma perfeita confiança entre o povo e o seu soberano. E' por meio desta confiança, concidadãos, que as nações fazem progressos e são felizes.

« Para conduzir á bom termo a nossa tarefa, consideramos indispensavel a cooperação da assembléa nacional. Estamos certos de que teremos o apoio, e de que havemos de servir sinceramente os verdadeiros interesses da patria.

« Julgamos não só como desejo geral, mas tambem como uma necessidade da patria, a reunião das sete ilhas á nossa mãe commum o mais breve possivel. Não cessaremos de cooperar para isto com zelo, e empregaremos todos os meios possiveis para approximar esse dia feliz, em que os representantes dos nossos irmãos jonios hão de tomar assento na assembléa nacional.

A consolidação da ordem, o respeito das leis, a sua fiel e imparcial execução, a bôa organisação da guarda nacional e do exercito, e o desenvolvimento do trabalho e do espirito emprehendedor do paiz, por meios efficazes, serão o principal objecto dos nossos cuidados.

« Athenas 17, 29 de abril de 1864.

« Z. I. Balbi, presidente ; P. Calligas, J. Papazafiropoulos, A. D. Avguerinos, C. Zimbracaki, M. C. Canaris. »

UM POUCO DE TUDO.

Traduzimos do *Petit Journal* :

Foi ha pouco cortada na California uma arvore com 90 pés de circumferencia e 325 de altura. Depois de cortada produzio 250,000 pés de taboas, todas sãs e solidas. Avalia-se em 3,100 annos a edade desta collossal arvore.

• • •

Um menino de 9 para 10 annos tendo ficado a dormir sobre um banco dentro da egreja de S. Estevão, em Elbeuf, e acordando quando já estavam as portas fechadas, subio á torre as 11 horas da noute, e poz-se a repicar os sinos, o que chamou a attenção publica, e fê-lo sahir de sua prisão.

• • •

Um velho de 81 annos, que habita no departamento da Charente, deu todas as providencias para que seus herdeiros não fossem incommodados quando elle morresse.

Com o maior sangue frio, mandou preparar seu tumulo, pagou todas as despezas do funeral e fez imprimir os bilhetes de convite que devem ser expedidos quando morrer, a cincoenta pessoas que elle designou, deixando apenas em branco o dia de sua morte e o lugar do enterro.

• • •

Nasceu ultimamente em Granville e morreu poucas horas depois, um gato com oito pattas. O animal é côr de ébano, tem uma unica cabeça e as quatro pattas dianteiras voltadas em sentido inverso, isto é, duas naturalmente e duas sobre as costas. Tem 25 centimetros de comprimento, e divide-se em duas partes distinctas das costellas até as nadegas, onde ha de novo quatro pattas e duas caudas, e reunidos os dous sexos, sendo o inferior gato e o superior gata.

Do *Brasil* transcrevemos o seguinte :

OS LAZARISTAS E A ASSEMBLÉA DA BAHIA.

O grito de liberalismo bastardo, que foi levantado na camara temporaria, por occasião da pretenção do Sr. padre Janrard, foi vigorosamente repetido na assembléa provincial da Bahia a proposito da verba dos missionarios lazaristas.

As invectivas contra esses padres contra as irmãas de caridade, capuchinhos, jesuitas e ultramontanos foram impertinentemente repetidas ; e geralmente applaudidas.

Mas aos Srs. deputado Catão Guerreiro e Souza Barbosa devemos um publico reconhecimento de applauso pela dedicação e energia, com que defenderam a causa catholica em uma assembléa que não parecia de catholicos.

Nunca tememos o protestantismo estrangeiro, que entre nós pretende propagar o escossez Ricardo Holden ; mas tememos, e muito, esse protestantismo, que com o nome de *catholicismo combinado com a razão* alardeam muitos dos nossos homens publicos ; amalgama religioso esse que não é mais do que o deismo puro filho mais velho do protestantismo, propriamente dito.

Unicamente um reparo da nossa parte.

Emquanto se tira aos missionarios lazaristas o subsidio de um á dous contos de réis, vota-se o subsidio de 12:000$ para auxiliar a representação de dramas perigosos á moral, como são quasi todos os da escola chamada moderna.

Não somos contra o theatro, que póde ser uma escola de civilisação e regeneração ; mas preferimos antes a civilisação regeneração evangelica desminada entre o povo : queremos antes o pulpito do que o palco; precisamos antes do missionario, do que do artista dramatico.

O Brasil não está ainda nas condições de gozar de todos os beneficios de uma adiantada civilisação ; tenhamos, pois, o que é necessario, e deixemos para mais tarde o que apenas é de pura utilidade.

A educação religiosa do povo é a primeira necessidade da verdadeira civilisação ; e esta educação não é possivel fazer-se entre nós sómente pelo unico ministerio do parochiado, cujas circumstancias são excepcionaes. Urge, portanto, o recurso dos missionarios, á quem é preciso auxiliar com algum subsidio para suas viagens, para suas estadas e mesmo para fazerem esmolas como geralmente succede.

A guerra aos jesuitas, aos lazaristas, capuchinhos e irmãs de caridade é a luta disfarçada e solapada ao catholicismo ; e consequentemente é o triumpho ao protestantismo.

Ai do paiz quando a theoria protestante fôr applicada ao dogma politico, como a pretendem applicar ao dogma catholico.

• • •

O SR. FR. JOAQUIM DO ESPIRITO SANTO.

Lemos com todo o interesse a oração funebre, que nas exequias celebradas em Pernambuco pelo repouso eterno do finado senador Paes Barreto, recitou uma das glorias e das esperanças da ordem franciscana no Brasil, e distincto bahiano Fr. Joaquim do Espirito Santo.

O applaudido orador tornou-se recommendavel pela delicadeza com que estabeleceu as differentes phases politicas, em que havia servido ao paiz o benemerito finado.

No fundo e na fórma a oração do illustre orador é um escripto digno de consideração ; e póde ser considerado como uma das brilhantes paginas da sua vida de orador sagrado.

A *Nação* publica o que segue :

A França tem no mar e nos estaleiros 43 barcos encouraçados, de todos os lotes, com uma força total de 4 mil cavallos e 1356 bocas de fogo.

Entre estas, 24 navios, 19 fragatas, 19 canhoeiras e 1 barco com esporão.

Além destas, conta a França 245 barcos de helice, que teem uma força total de 63,830 cavallos, e montam 5,528 bocas de fogo.

Tambem conta 83 vapores de rodas, e 103 barcos de vela, que levam 2,344 peças.

Total 478 barcos, 9,766 peças, e força de 107,075 cavallos.

A marinha mercante compõe-se de 15 mil barcos de vela, 500 vapores, e 9 mil barcos de pesca.

⁂

A casa d'Austria conta actualmente 3 imperadores, 1.º o imperador reinante Francisco José ; 2.º o imperador abdicatario em 1848 Fernando ; 3.º Maximiliano José I imperador do Mexico.

Imperatrizes, 1.ª a imperatriz Isabel esposa de Francisco José ; 2.ª a imperatriz Maria esposa de Fernando ; 3.ª a imperatriz Carolina Augusta esposa de Francisco I; 4.ª a imperatriz do Mexico Carlota.

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO